Aviso: Este documento é uma transcrição automatizada. Você pode encontrar alguns pequenos erros incluídos.



John Bytheway:	00:00:06	Olá a todos e sejam bem-vindos a mais um episódio do followHIM. Este é um dos nossos episódios especiais, que chamamos de “Pensamentos para Ter em Mente”, o que significa que temos o Dr. Ross Baron conosco hoje, ou, como é conhecido do outro lado do oceano, o Barão de Ross. Temos Ross Baron conosco. Quantos episódios já são, Hank? Este é o número...
Hank Smith:	00:00:28	Este é o oitavo, e é o nosso último. Estou bem triste. Adorei a série este ano.
John Bytheway:	00:00:28	Basta juntar todos esses episódios, ouvir e você terá um curso e tanto sobre o Antigo Testamento.
Hank Smith:	00:00:38	É mesmo. Vou tentar falar com o nosso maravilhoso David Perry para ver se ele consegue colocar isso no nosso canal do YouTube como um vídeo contínuo sobre o Antigo Testamento, tipo, para entender melhor. Você sairia de lá pensando: “Agora consigo ler esse livro”. Se alguém se deparar com isso e pensar: “Espera aí, o que é isso?”, use o Google e pesquise: digite “followHIM”, “Thoughts to Keep in Mind”, e você encontrará todos os oito.
John Bytheway:	00:00:59	Sim. As lições “Pensamentos a Ter em Mente” estão na versão digital do currículo “Venha, Siga-Me”, assim como na versão impressa, na verdade. Elas não se referem especificamente a capítulos do Antigo Testamento, mas sim a tópicos. Sempre que eu achava que sabia alguma coisa sobre esse assunto, Hank, o Dr. Baron começava a falar e eu pensava: “Nossa, eu não sabia disso, e estou anotando como louco”. Estou animado por tê-lo de volta aqui.
Hank Smith:	00:01:25	É mesmo. Vai ser muito divertido e, Ross, vamos sentir sua falta. Precisamos renomear o estúdio em sua homenagem: o Estúdio Ross Baron.
Dr. Ross Baron:	00:01:32	O “Estúdio Memorial Ross Baron”.
John Bytheway:	00:01:35	Ainda não. Nosso tema de hoje é, e Hank, estou pensando: “É, acho que sei sobre isso. Estou apenas esperando os profetas e a profecia”. Quero começar a ler no manual oficial. Na divisão cristã tradicional do Antigo Testamento, a última seção, de Isaías a Malaquias, é chamada de “os profetas”. Essa seção, que representa cerca de um quarto do Antigo Testamento, contém as palavras dos servos autorizados de Deus, que conversaram com o Senhor e, em seguida, falaram em

		Ele, compartilhando Sua mensagem com o povo entre cerca de 900 e 500 a.C. Os profetas e a profecia desempenham um papel importante em todo o Antigo Testamento, e ele menciona profetas com os quais todos estamos familiarizados. Abraão, Isaque e Jacó tiveram visões e conversaram com mensageiros celestiais. Moisés conversou com Deus face a face. O primeiro e o segundo livros de Reis relatam as obras e mensagens memoráveis de profetas como Elias e Eliseu. O Antigo Testamento também fala de profetisas como Miria e Débora, juntamente com outras mulheres abençoadas com o espírito de profecia, como Rebeca e Ana. E, embora os Salmos não tenham sido escritos por profetas oficiais, eles também estão repletos do espírito de profecia, especialmente por apontarem para a vinda do Messias. Nada disso é surpresa para os membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Na verdade, o evangelho restaurado de Jesus Cristo nos ensina que os profetas não são apenas figuras históricas interessantes, mas uma parte essencial do plano de Deus. Ross, sei que sempre que você vem, está totalmente preparado para nos oferecer algo maravilhoso. O que você gostaria de nos ensinar hoje?
Dr. Ross Baron:	00:03:17	Curiosamente, senti que o tema de hoje, profetas e profecia, é realmente muito relevante para qualquer pessoa que esteja ouvindo. Tem sido interessante minha preparação hoje, e gostaria de ter uma conversa. Então, quero que Hank e John troquem ideias sobre o papel dos profetas. Vamos ampliar um pouco a visão sobre os profetas em geral, tendo como contexto os profetas do Antigo Testamento, é claro, mas quero falar sobre os profetas. Quero falar sobre o papel deles. Quero abordar algumas questões legítimas que as pessoas têm e que precisamos enfrentar de frente hoje. A propósito, estou superanimado. Muito animado com o nosso tema. E eu queria dizer o seguinte: quando vocês estavam lendo o manual e falaram sobre a divisão tradicional na Bíblia Hebraica — hum, o que os leitores hebreus leem, porque eles não chamam de Antigo Testamento. Às vezes pensamos que talvez os judeus em todo o mundo estejam chamando de Antigo Testamento. Não, é a Bíblia Hebraica, porque eles não têm um Novo Testamento. A Bíblia Hebraica é frequentemente chamada de Tanakh. Sei que vocês dois já ouviram isso. É uma sigla, TNK, que se refere à divisão: T de Torá. O N é de Nevi'im, os profetas, e o K é de Ketuvim, os escritos. O Tanakh é isso. E o que estamos focando hoje é o Nevi'im, os profetas. Adoro como, no manual que você leu, João, Abraão, Isaque e Jacó não têm livros separados formalmente no Nevi'im, mas eram profetas. Elias não tem seu próprio livro, mas era um profeta. Como você disse, Débora, Miriã e Hulda eram profetisas e não têm seus próprios livros. Quando falamos sobre Nevi'im na Bíblia Hebraica, estamos nos referindo a Isaías, Jeremias, Ezequiel e Daniel, chamados de profetas maiores; e depois temos 12 profetas menores, começando pelo mais extenso até o último, que é Malaquias. Há uma frase no manual "Vem, Segue-Me" que eu adoro. Diz, entre aspas: "Mas ler um capítulo de Isaías ou Ezequiel pode parecer diferente de ler uma mensagem da conferência geral do atual

presidente da Igreja.” Não é verdade? Do ponto de vista prático, alguém que está ouvindo, que quer ensinar seus filhos e pensa: “É, estamos em Ezequiel, isso não parece com o presidente Oaks.” Aqui vai meu conselho sobre isso. Você tem o passado — vamos chamá-lo de “aquele tempo e lugar”. E depois temos o presente, que é “aqui e agora”. Como faço para conectar o que está em Ezequiel — que é “aquele tempo e lugar” — ao “aqui e agora”? Acredito que uma das maneiras mais poderosas de fazer isso é ensinar as verdades eternas que se encontram em qualquer lugar e que são relevantes para qualquer época e lugar. Estou lendo Ezequiel. A propósito, é bom conhecer o contexto e a história de Ezequiel e o que ele está falando, mas você também precisa ser capaz de filtrar, ler e estudar para perguntar: “Quais são as verdades eternas que são relevantes para a época de Ezequiel e relevantes para este momento?” Se eu fosse uma mãe ou um pai ouvindo isso e quisesse ter um bom estudo das escrituras com minha família, e estivéssemos lendo uma profecia um pouco densa ou livros de profetas como Oséias, Amós ou Ezequiel, como eu tornaria isso relevante? Encontre as verdades eternas que são relevantes ao longo do tempo.
Extraia essas verdades, isole-as. Em seguida, o manual diz o seguinte, o que eu também adoro: “Reconhecer que podemos aplicar as escrituras ao examinar certos elementos, tipos”. E depois diz: “Por exemplo, reconhecer que a Babilônia é um símbolo do pecado e do orgulho, não apenas uma cidade antiga. Isso pode significar entender Israel como o povo de Deus em qualquer época e lugar, ou pode significar ver Sião como a causa dos últimos dias que o povo de Deus abraça, em vez de vê-la apenas como mais um nome para Jerusalém.” Essa é uma maneira ótima. Então, Babilônia é uma cidade antiga, mas é uma palavra-código para outra coisa. Sião, isso é Jerusalém. Há um lugar para onde podemos levá-los, mas também representa a causa dos últimos dias. Essa é uma maneira superpoderosa, e espero que seja útil para quem estiver ouvindo. Mais uma vez, vamos ensinar verdades eternas que são relevantes independentemente de qualquer coisa. Essa é uma maneira útil de fazer isso. Vocês têm o “lá” e o “então”, nós temos o “aqui” e o “agora”; precisamos criar uma ponte: as verdades eternas.

John Bytheway: 00:07:52 Isso é ótimo. Estamos buscando a Cristo. Estamos buscando Jesus Cristo do Novo Testamento e do Antigo. Existem verdades eternas e também o Salvador em toda parte. Jeová, Jesus em toda parte. Então, a— com certeza.

Hank Smith: 00:08:05 É muito provável que eu não vá fazer uma leitura exegética de Ezequiel com meus filhos de 13 anos. É. Vamos manter as coisas leves. Vamos encontrar algumas verdades eternas. E há um momento e um lugar para isso, Ross. Há um momento para dizer: “Preciso entender Ezequiel”, dentro do seu contexto, mas provavelmente não vai ser: “Venham comigo no domingo à noite com suas filhas”.

Dr. Ross Baron: 00:08:29 Provavelmente não. Mas será que vamos nos divertir com Ezequiel e eu vou abordar um pouco do contexto? Então, vamos procurar por Jesus Cristo. Vamos buscar os atributos do caráter de Deus e Suas perfeições. Vamos buscar verdades eternas que sejam relevantes para eles hoje. A propósito, tivemos experiências incríveis nos Salmos. Desde nosso último episódio, fizemos as coisas sobre as quais falei e tivemos ótimas
experiências. Mas será que fiz uma exegese hebraica? Não fiz com eles.

Aviso: Este documento é uma transcrição automatizada. Você pode encontrar alguns pequenos erros incluídos.

Pai, não faça isso. Eles me dizem. Por favor, por favor. Eu imploro. É uma oportunidade incrível. Quero deixar claro desde o início que isso é algo que podemos fazer. Agora, quero realmente falar sobre os profetas. Temos profetas e temos profecias. Por isso, quero dedicar a primeira parte a falar sobre os profetas. Isso está em “Fiel à Fé”. Estou citando: “Os profetas de hoje testificam de Jesus Cristo e ensinam Seu evangelho.” E eu diria que, ao longo do tempo, os profetas têm ensinado sobre Jesus Cristo, testificado Dele e ensinado Seu evangelho. Eles revelam a vontade e o verdadeiro caráter de Deus.
Eles falam com ousadia e clareza, denunciando o pecado e alertando sobre suas consequências. E, às vezes, os profetas podem ser inspirados a profetizar sobre eventos futuros para o nosso benefício. Acho que essa é uma observação interessante. Eles nem sempre fazem isso, certo? Nós pensamos: “Ah, um profeta sempre vai profetizar sobre o futuro”. Mas Apocalipse, capítulo 19, versículo 10 — que o profeta Joseph adorava citar — diz que o espírito de profecia é o testemunho de Jesus. Não preciso ser capaz de ver o futuro para ser um profeta. Devemos ser “profetas” com “p” minúsculo, no sentido de que temos um testemunho ardente da realidade de Jesus Cristo pelo poder do Espírito Santo. Esse é o espírito de profecia. Eu não tenho o ofício de profeta. Isso é outra coisa. Em um episódio anterior que fizemos, falamos sobre Números, capítulo 11, versículo 29, onde Moisés diz: “Quem dera que todo o povo do Senhor fosse profeta!” Ele não estava dizendo: “Quem dera que todo o povo do Senhor fosse o presidente da Igreja”. Ele esperava e aspirava que cada membro da congregação tivesse o dom da profecia ou o testemunho de Jesus, e que bênção isso seria. Sua maior segurança, continuo, está em seguir rigorosamente a palavra do Senhor dada por meio de seus profetas, particularmente o atual presidente da Igreja. Mas o que temos que encarar de frente — e isso é o que vem me incomodando desde que abordamos a poesia hebraica, sabendo que esse assunto surgiria — é a questão da falibilidade. Os profetas são falíveis. E o que isso significa é que os profetas são humanos; eles têm suas próprias fraquezas, suas suscetibilidades e predileções, e isso preocupa especialmente as pessoas de hoje. Acho que as pessoas de hoje estão um pouco obcecadas com esse aspecto da falibilidade. Por isso, achei que, em nossos “Pensamentos a Ter em Mente” de hoje, deveríamos abordar isso com clareza. A única pessoa perfeita, é claro, e a única sem pecado é o Senhor Jesus Cristo. Isso significa que os profetas, como dizem as escrituras — cito, e isso está em Tiago, capítulo 5, versículo 17 —, “estão sujeitos às mesmas paixões que nós”. Eles estão sujeitos a tudo o que nós estamos. O rei Benjamim disse em Mosias, capítulo 2, versículo 11: “Sou como vocês, sujeito a todo tipo de enfermidades, tanto do corpo quanto da mente”. Ele está simplesmente admitindo: “Olhem, eu tenho meus próprios problemas”. Não há profeta que não diria isso, certo? É algo que todos nós fazemos. Neil L. Andersen abordou esse assunto na Conferência Geral de outubro de 2012. Vou citar. Ele disse: “Alguns questionam sua fé quando encontram uma declaração feita por um líder da Igreja décadas atrás que parece incompatível com nossa doutrina.
Há um princípio importante que rege a doutrina da Igreja. A doutrina é ensinada por todos os 15 membros da Primeira

Presidência e pelo Quórum dos Doze. Ela não está escondida em um parágrafo obscuro de um discurso. Os princípios verdadeiros são ensinados com frequência e por muitos. Nossa doutrina não é difícil de encontrar. Os líderes da Igreja são homens honestos, mas imperfeitos." Agora, tenho uma prática e gostaria de saber o que vocês, irmãos, acham. Quando estou dando uma aula e tenho alguma doutrina específica de que gosto ou que quero ensinar, procuro encontrar duas ou três citações apostólicas. Em outras palavras, geralmente consigo encontrar uma citação de alguém para praticamente qualquer assunto, mas gosto de dizer aos alunos que tenho duas ou três testemunhas dessas citações apostólicas. O Élder Andersen parece estar dizendo: vejam, isso não está oculto. Não é obscuro. É ensinado com frequência e é ensinado muitas vezes por todos os 15. Vocês têm alguma opinião sobre isso? John e Hank, vocês vêm ensinando há décadas.

John Bytheway: 00:13:22 Adoro o fato de estarmos repetindo isso agora. É ensinado por todos eles. É repetidamente. Não está escondido em algum lugar, em um parágrafo do discurso de uma única pessoa. Obrigado por repetir isso.

Hank Smith: 00:13:34 Ross, podemos fazer isso nas próximas horas? Isso é crucial porque o que vai acontecer é que você verá um professor, um professor bem-intencionado, citar uma frase de um ex-líder da Igreja como se o assunto estivesse encerrado. Na história da Igreja, temos alguns que são escritores muito mais prolíficos do que outros, então acabamos citando as mesmas pessoas repetidamente. Eu diria que me sinto mais confiante em ensinar abertamente aos meus alunos as doutrinas que foram repetidas nas escrituras e pelos profetas. E, quando se trata de uma única passagem das escrituras ou de uma única citação, não me sinto confiante em ensinar isso como se fosse o que acreditamos como membros da igreja. Não estou dizendo que não seja verdade. Só fico menos confiante, já que isso não é repetido.

Dr. Ross Baron: 00:14:20 Acho que vocês dois se expressaram muito bem, e obrigado. Sabe, não me lembro em qual episódio foi, mas contei a experiência em que um rapaz veio falar comigo. Ele era um pregador de uma área carente da cidade, e eu disse a ele que a Igreja não se baseia na Bíblia nem no Livro de Mórmon. A Igreja de Jesus Cristo se baseia no que a Bíblia e o Livro de Mórmon se baseiam, que é a revelação por meio dos profetas. Essa é uma ideia poderosa. Amamos as escrituras. Amamos o texto. Vocês e eu ensinamos o texto. Ensinamos isso em nossas famílias. Mas, no fim das contas, a revelação por meio dos profetas é o único caminho. Quando falamos de profetas hoje, estamos falando dos profetas mencionados no texto — na verdade, profetas antigos —, mas também estamos falando de um profeta vivo, Dallin H. Oakes. E estamos dizendo que, em certos aspectos — e isso é muito difícil para o mundo, e vou falar mais sobre isso depois —, é muito difícil para o mundo aceitar um profeta vivo moderno. É muito fácil aceitar profetas falecidos. Pois podemos quase fazer um profeta falecido dizer qualquer coisa que quisermos, se não tomarmos cuidado, se não estivermos limitados pelas palavras dos profetas vivos. Acho que Moisés é um exemplo instrutivo, e vou explicar por que acho que Moisés é instrutivo.
Moisés ocupa um lugar especial, se assim pudéssemos dizer, no panteão dos profetas. Ele é referido, após Deuteronômio, como Moisés, o homem de Deus. Moisés, de Êxodo a Deuteronômio, é bastante aberto

sobre suas fraquezas. Ele é um cara que dizia: “Sabe, eu não queria esse chamado”, e discutia com o Senhor. Está tudo lá. Então, eis um exemplo instrutivo. Em Êxodo, capítulo 17, versículo 6, vocês se lembram que o povo estava murmurando, precisava de água. O Senhor diz: “Pegue sua vara e bata na rocha”. Então, o que Moisés faz? Ele bate na rocha. De acordo com as instruções do Senhor, a água jorra. Em Números 20, temos um episódio semelhante, mas diferente, em que eles murmuram por causa da falta de água. O povo se reúne contra Moisés e diz: “Precisamos de água”.
O Senhor diz: “Pegue a vara”, mas, dessa vez, Ele diz: “Fale à rocha, e então sairá água”. Isso está em Números, capítulo 20, versículos 1 a 8. Mas Moisés vai lá. Isso é interessante.
Moisés foi, levantou a mão e, com sua vara, feriu a rocha duas vezes, e a água jorrou em abundância. Números, capítulo 20, versículo 11. O Senhor o chamou à parte. O Senhor falou a Moisés e a Arão: “Porque vocês não acreditaram em mim para me santificar aos olhos dos filhos de Israel, por isso vocês não levarão esta congregação à terra que lhes dei”. Números, capítulo 20, versículo 12. Espere aí, então Moisés, o homem de Deus, o servo do Senhor, desobedeceu ao Senhor, mas o Senhor ainda assim o honrou aos olhos do povo, e então Moisés sofreu algumas consequências pessoais. Vocês acompanharam essa linha de raciocínio? Em outras palavras, era um assunto de Deus. Seu profeta não obedeceu plenamente ao que o Senhor lhe pediu para fazer, mas o Senhor ainda assim o honrou; portanto, aos olhos do povo, não havia problema algum. Eles conseguiram a água, viram Moisés como o instrumento de Deus para isso, mas ele desobedeceu ao Senhor, e o Senhor o chamou à parte e disse: “Temos um problema aqui”. O que estou dizendo é que esses profetas, que são humanos — não são Jesus —, mas o Senhor os ama e os guiará e orientará. Algum comentário sobre Moisés ou outras ideias a respeito dessa falibilidade?

John Bytheway: 00:18:01

Moisés era franco sobre sua própria falibilidade. Não conheço ninguém assim. Já conversei com o Hank sobre isso antes. Nunca vemos, no que diz respeito aos profetas vivos, ninguém — especialmente logo após serem confirmados — dizendo: “Sim, eu esperava por isso, estava totalmente preparado para isso. Sim, eu dou conta disso. Acho que eles escolheram a pessoa certa”.
Talvez se fosse no mundo dos negócios, como um CEO ou algo assim, você pudesse ver alguém dizer algo desse tipo. Mas é sempre assim: “Meu Deus, tudo o que já fiz me veio à mente. Estou grato e me sinto humilde até o pó”. Quero dizer, é uma coisa totalmente diferente, e Moisés era assim. E você não ouve o profeta dizer: “Sou infalível”. Nunca ouvi isso.

Dr. Ross Baron: 00:18:41

Não, não. E, na verdade, você sempre ouve quem quer que seja o segundo apóstolo mais antigo dizer: “Eu oro fervorosamente — orei por isso. Para prolongar a vida do presidente da Igreja”. Todos os dias, minha esposa e eu imploramos ao Senhor. E, em determinado momento, quando o presidente Nelson completou 100 anos, Dallin H. Oaks deve ter pensado: “Hum, o Senhor pode fazer o que quiser, mas, sabe, uau”.

Hank Smith: 00:19:04

É, pode ser que logo chegue a minha vez. Aquela pequena troca de palavras entre Moisés, o Senhor e o povo nos mostra, em primeiro lugar, o

		caráter do Senhor. “Vou repreendê-lo em particular. Venha conversar comigo.” Isso me lembra um pouco o que Brigham Young disse: “Joseph tinha suas falhas, mas não era minha função encontrá-las ou corrigi-las. Ele é o profeta do Senhor. O Senhor pode fazer isso sozinho.”
Dr. Ross Baron:	00:19:27	Foi exatamente isso que aconteceu aqui. É assunto de Deus. Eu vou dizer essas palavras e eu amo Moisés. Moisés cometeu um erro? A resposta é sim. Ele desobedeceu ao Senhor. Mas, novamente, quanto ao seu argumento sobre o caráter de Deus: ele O honrou, mas, em particular, houve algumas consequências e ele precisou ser corrigido. Agora, eis uma citação de Nibley. É do livro *The World and the Prophets*. É uma citação excelente. Aqui vai. “Mas será que a igreja deve sempre ter profetas vivos em seu seio? Não basta termos as palavras dos profetas antigos preservadas e as Escrituras Sagradas? A verdadeira igreja deve e sempre terá profetas vivos, mas essa é uma notícia indesejada para o mundo. Sempre foi um veneno. É o único ensinamento que tornou o evangelho restaurado inaceitável para a sabedoria dos homens. Um profeta morto o mundo deseja ardentemente e acalenta com carinho. Ele possui uma tradição inestimável, uma herança espiritual, uma bela lembrança, mas ai do profeta vivo. Ele será recebido com pedras e vaias, até mesmo por pessoas piedosas. Os homens que mataram os apóstolos, embora estivessem fazendo isso, pensavam que estavam fazendo um favor a Deus. E o Senhor nos diz com que reverência e devoção os homens adornam os túmulos dos profetas que matariam se eles estivessem vivos.” Aqui temos algo que se assemelha a um princípio geral. A rejeição dos profetas vivos e a veneração dos mortos não é uma loucura limitada a uma única nação ou a uma única geração. Ela se repete ao longo da longa história de Israel como uma espécie de procedimento padrão, nem cessou com a vinda de Cristo, que prometeu a seus discípulos que eles seriam tratados tão mal e rejeitados tão completamente quanto ele próprio. Os sábios de sua época tinham uma resposta pronta para Jesus: “Somos discípulos de Moisés. Sabemos que Deus falou a Moisés; quanto a esse tal de Jesus, não sabemos de onde ele vem.” Fim da citação. Uau. Não é uma citação incrível? “Somos discípulos de Paulo”, dirão algumas pessoas, alguns de nossos amigos. “Sabemos que Deus falou a Paulo; quanto a esse tal de Joseph Smith, não sabemos de onde ele vem. É legítimo questionar se Joseph é um profeta ou não. É uma pergunta válida, mas se você está dizendo que não pode haver mais profetas, isso é um problema. Isso faz sentido? Uma pergunta: Joseph Smith é um profeta? É legítima? A outra pergunta: bem, pode haver mais profetas? Não. Claro, poderia haver outros profetas. Jesus nunca advertiu contra os profetas. Ele advertiu contra os falsos profetas que vêm até nós vestidos de ovelhas. Essa ideia do irmão Nibley é tão poderosa, tão bem expressa. Isso foi, mais uma vez, tirado de *O Mundo e os Profetas*. É um livro tão bom. Depois, George Q. Cannon, mais uma vez, vai direto ao ponto. E quanto a uma diferença de opinião com as autoridades da Igreja? E se você tiver uma diferença de opinião? George Q. Cannon. Esta é uma citação. Ele serviu como membro do Quórum dos Doze e como conselheiro na Primeira Presidência. “Um amigo queria saber

		se considerávamos que uma diferença de opinião sincera entre um membro da Igreja e as autoridades da Igreja constituísse apostasia. Respondemos que não havíamos afirmado que uma diferença de opinião sincera entre um membro da Igreja e as autoridades constituísse apostasia, mas não podíamos conceber que uma pessoa divulgasse essas diferenças de opinião, buscando, por meio de argumentos, sofismas e alegações tendenciosas, forçar as pessoas a gerar divisão e contenda e colocar os atos e conselhos das autoridades da Igreja, se possível, sob uma luz errada, sem ser considerada apóstata." Isso foi publicado no Deseret News, em 3 de novembro de 1869. O que vocês acham disso? E quanto a, hum, John e Hank, vocês já tiveram pessoas que vieram até vocês e disseram, tipo, e quanto a [preencha o espaço em branco]? Ou "não me sinto bem com [preencha o espaço em branco]". Como vocês lidaram com essas situações e o que acham da citação de George Q. Cannon?
John Bytheway:	00:23:16	Isso me lembra o que Joseph Fielding McConkie, um dos meus professores, costumava dizer. Uma coisa é dizer: "Eu acredito no profeta vivo, no entanto", e outra coisa é dizer: "Eu acredito no profeta vivo, portanto". E dizer: "Quero adotar essa declaração. Quero encontrar outras como as que você recomendou. Quero juntar todas elas. Quero orar a respeito disso, abordar a questão com fé".
Hank Smith:	00:23:40	Algumas observações. Primeiro, não acreditamos no Artigo de Fé 21 21? Vocês receberão minha palavra, diz o Senhor, por meio dele, com toda paciência e fé, o que significa que será preciso um pouco de paciência e um pouco de fé para ter um profeta vivo. Segundo, eu citaria o Artigo de Fé número nove. Acreditamos em tudo o que Deus revelou, em tudo o que Ele revela atualmente. Acreditamos que Ele ainda revelará muitas coisas grandiosas e importantes. Não considerem o assunto encerrado. Estejam abertos a mais luz e conhecimento, que o Senhor frequentemente promete enviar.
John Bythway: Dr.	00:24:16	Muito bem colocado.
Ross Baron:	00:24:17	Havia uma jovem — isso foi há anos, quando eu era diretor de instituto no sul da Califórnia — que veio até mim preocupada com o casamento plural, a doutrina do casamento plural e tudo mais, os ensinamentos sobre o casamento plural. No meu primeiro encontro com ela, conversamos bastante, lemos algumas coisas juntos; ela tinha vindo preparada e eu também. O clima estava bom. E então eu fui embora. Fiquei pensando: "Por que aquilo não me pareceu bom?" Então, voltei pela segunda vez, e ela veio ao meu escritório, e eu disse: "Não acho que vamos receber qualquer revelação ou paz do Espírito Santo sobre o casamento plural, porque não praticamos o casamento plural, mas você pode ter paz sabendo que Joseph Smith foi um profeta de Deus." Ela ficou meio que: "Hã?" E eu disse: "Acho que você deveria estudar o assunto e ler tudo o que puder sobre ele, mas, no fim das contas, a revelação que você vai receber de Deus é a paz de saber que Joseph era Seu profeta". E foi isso que ela fez. Acabou sendo uma experiência maravilhosa. Não estou aconselhando ninguém a não estudar a fundo e mais a fundo. Estou simplesmente dizendo que há algumas coisas em que, como você, John, disse, vou

ter que buscar a dimensão espiritual e vou precisar encontrar um pouco de paz. O Senhor vai responder da maneira que Ele quiser, mas, como não praticamos o casamento plural, não acho que estejamos recebendo muitas revelações sobre o assunto; no entanto, podemos ter a certeza de que aquele profeta era, de fato, o profeta dele. É

Hank Smith: 00:25:33 Não é uma revelação que eu deva receber, mas talvez sobre Néfi ter matado Labão, a mesma coisa. O Senhor diria algo como: “Bem, o que isso tem a ver com você? Você nem estava envolvido.”

Dr. Ross Baron: 00:25:43 Então, por que você está tão chateado?

Hank Smith: 00:25:45 É. Sim. Às vezes eu me meto entre o Senhor e o profeta dele, tipo: “Ei, eu não mereço uma explicação aqui?”. E os dois ficam me olhando, tipo: “O que? O que você está fazendo aqui? Vá embora”. É.

Dr. Ross Baron: 00:25:56 Não fique ofendido por eles. Não fique bravo por eles. Deixe que eles resolvam suas próprias questões. Vocês se lembram de quando Thomas B. Marsh — isso está na Seção 112 —, ele estava bastante chateado com algumas coisas diferentes, e Heber teve que ir para a Inglaterra no lugar dele, sendo que ele era o presidente do Quórum dos Doze. E vocês se lembram de tudo isso. Isso vai para Joseph, e Joseph recebe a Seção 112. A partir do versículo 27, ele diz: “Portanto, cuidem para não se preocuparem com os assuntos da minha igreja neste lugar, diz o Senhor.” Eu adoro isso. É a minha igreja. Exatamente como você disse, Hank, isso é da minha conta. Então ele diz: “Mas purifiquem seus corações diante de mim; depois, vão por todo o mundo e preguem meu evangelho.” Eu penso: isso é como a resposta para todas as perguntas. Purifiquem o próprio coração e vão pregar o evangelho. É isso aí. A propósito, o que vai acontecer quando vocês purificarem o próprio coração e forem pregar o evangelho? Vocês terão o Espírito Santo em sua vida. Que resposta profunda para Thomas B. Marsh. “Não se preocupem com os assuntos da minha igreja. Purifiquem o coração, vão pregar o evangelho.” Para mim, esse é, mais uma vez, um conselho importante. Vou citar o manual, capítulo 5.1.1.1. Aqui vamos nós. Sob a direção do Senhor e por unanimidade, este conselho — ou seja, o Conselho da Primeira Presidência e o Quórum dos Doze Apóstolos, 15 — tem autoridade para declarar e interpretar a doutrina e estabelecer políticas para a Igreja. É exatamente esse o caminho que eles seguem, e não é o meu caminho. E vou ler isso novamente. Sob a direção do Senhor e por unanimidade, temos um sistema de conselho de liderança profética. É o conselho da Primeira Presidência. É o Conselho dos Doze. Vocês servem na presidência de estaca, que é um conselho. Há o sumo conselho, o bispado, a presidência da Sociedade de Socorro. Todos são conselhos. Não é uma única pessoa. Aqui, o Senhor está dizendo que a voz do Senhor, a voz unânime de todos os 15, interpreta a doutrina e estabelece as diretrizes para a Igreja.
Presidente Nelson, o senhor se lembra dessa frase fenomenal: “Em nossas reuniões, a maioria nunca decide.” Muitas pessoas não entendem isso. As decisões da Primeira Presidência e do Quórum dos Doze precisam ser unânimes. E se uma pessoa disser algo como “Eh…”, a decisão não segue adiante. “Ouvimos uns aos outros em espírito de oração
uns aos outros e conversamos até estarmos unidos. Então,

quando alcançamos total concordância, a influência unificadora do Espírito Santo nos dá arrepios. Sentimos o que o profeta Joseph sabia quando ensinou, cito: 'Pela união de sentimentos, obtemos poder com Deus'. Nenhum membro da Primeira Presidência ou do Quórum dos Doze jamais deixaria as decisões relativas à igreja do Senhor a cargo de seu próprio bom senso." Uau, fim da citação. Essas são as palavras de Russell M. Nelson, em abril de 2018. Quando estamos em nossos próprios contextos particulares e queremos, como você disse, Hank, meter o nariz entre o profeta e o que quer que esteja acontecendo, é preciso entender, dar um passo atrás e ter uma visão geral do que está ocorrendo aqui. A voz unânime da Primeira Presidência e dos Doze, e do Senhor, e não estamos nos baseando em nosso próprio julgamento, nem queremos nos basear nele; nunca deixaríamos a igreja do Senhor a cargo de nosso próprio julgamento. Que frase maravilhosa. É uma frase maravilhosa.

Hank Smith: 00:29:23 Ross, a gente não faz isso com frequência? A gente não costuma dizer: "Nossa, é isso que a igreja deveria fazer. Aqui está o meu melhor julgamento. Tem que dar certo." E eles não deixariam isso a cargo de todos eles coletivamente. Eles ficam tipo: "Uau."

Dr. Ross Baron: 00:29:32 E cara, eu sou esperto, né? Essa é a minha melhor opinião. E eu gostaria que eles aceitassem alguns conselhos meus. Ooh, o Senhor não funciona assim.

John Bytheway: 00:29:41 Recentemente, passamos por uma grande mudança ao passar a ter a Escola Dominical "Venha, Siga-Me" todas as semanas, assim como o Sacerdócio Aarônico, as Moças, a Sociedade de Socorro e o Sacerdócio todas as semanas. Gostei do que você disse, Ross, porque acho que podemos ter certeza de que essa foi uma decisão unânime. Não foram três ou quatro pessoas que disseram: "Sim, isso vai dar certo e vou avisar a todos". E realmente dá. Sim, foram todos eles. Isso me dá fé para saber que, tudo bem, se eu tiver problemas ou se for difícil para mim, vou dar um jeito, porque acredito que essa foi uma decisão inspirada para todos nós.

Dr. Ross Baron: 00:30:16 Que bom. Agora, isso é do Presidente Eyring. É de 1997, então já faz um tempo. Ele disse: "Às vezes, receberemos conselhos que não conseguimos entender ou que parecem não se aplicar a nós, mesmo depois de oração e reflexão cuidadosas. Não descarte o conselho. Guarde-o com carinho. Se alguém em quem você confia lhe entregasse o que parecesse ser nada mais do que areia, com a promessa de que continha ouro, você sabiamente o seguraria na mão por um tempo, sacudindo-o suavemente.
Sempre que fiz isso com um conselho de um profeta, depois de algum tempo, as lascas de ouro começaram a aparecer e fiquei grato." Henry B. Eyring, em "Encontrando Segurança nos Conselhos", maio de 1997. Quando fui desobrigado do cargo de bispo no sul da Califórnia, na primeira vez em que fui bispo, meu novo bispo — que havia servido como meu conselheiro — estava ensinando no quinto domingo para os membros do sexo masculino na reunião combinada da Sociedade de Socorro e do sacerdócio. Ele deu este conselho. Ele disse: "Não fique sozinho na internet em seu escritório.
Não façam isso." Eu tinha acabado de ser desobrigado. E lembro-me de pensar, enquanto estava ali parado, que aquilo não se aplicava a mim. Eu meio que, na minha cabeça, disse: "É bom para os outros, mas não para mim". Entrei no carro, estava dirigindo para casa e recebi a mais severa repreensão do Espírito

Aviso: Este documento é uma transcrição automatizada. Você pode encontrar alguns pequenos erros incluídos.

Espírito Santo. Recebi algo como: ‘Quem você pensa que é?’ Esse agora é o seu bispo. Ele acabou de dar o conselho que eu mesmo pedi que ele desse. Agora é a sua vez. E, quer dizer, eu pensei: ‘Amém. Tudo bem. Sinto muito mesmo.’ Mas veja como isso pode acontecer rápido. Eu tinha sido literalmente desobrigado na semana anterior. Agora, lá estava meu bispo dando conselhos, e de alguma forma eu achei que estava isento, que de alguma forma aquilo não se aplicava a mim. Isso não é verdade. Se aplicava 100% a mim. Então, o presidente Oaks — não sei se vocês se lembram, na época ele era o élder Oaks —, ele proferiu um discurso bastante polêmico, que chamou a atenção de muita gente. Isso foi em 1987, antes do Hank nascer. E o título era “Crítica”.

Esse era o título do discurso. Ele aborda a questão: e quanto à crítica à Igreja ou aos seus líderes? E apresenta cinco maneiras práticas de lidar com isso e superar essa situação. E ele fala que, é claro, precisamos ser cristãos. Precisamos seguir Jesus Cristo. Precisamos falar a verdade e amar. Ele usa todos esses versículos. Mas ele diz: “E quanto às críticas à Igreja ou aos seus líderes?” Ele diz: “O primeiro e mais benigno dos procedimentos é”, espere aí, “ignorar a diferença”. Isso foi algo a que você aludiu anteriormente, Hank. “O presidente Brigham Young descreveu sua própria aplicação desse método em uma circunstância em que sentiu ‘uma falta de confiança na gestão financeira do profeta Joseph Smith’.” Aqui está a citação de Brigham: “Embora eu admitisse em meu íntimo e soubesse o tempo todo que Joseph era um ser humano e sujeito a erros, ainda assim não era da minha conta cuidar de suas falhas. Ele foi chamado por Deus, Deus o guiava, e se Deus quisesse deixá-lo por conta própria e permitir que cometesse um erro, isso não era da minha conta. Ele era servo de Deus e não meu.” E isso está no *Journal of Discourses*, volume quatro, página 297. Era a isso que você estava se referindo antes, Hank. Aqui está o Élder Oaks. Às vezes, podemos simplesmente pensar: ‘Tudo bem, vou ignorar isso’. Quero dizer, todos vocês já conviveram com presidentes de missão, presidentes de estaca, autoridades gerais.

Há um lado humano em cada um deles, e nós temos uma escolha. Recentemente, eu estava pensando no capítulo 4 de Mosias, versículo 30, onde o rei Benjamim diz: “Cuidem de si mesmos, de suas palavras, de seus pensamentos e de suas ações”. Isso me chamou a atenção pela primeira vez, o que é muito triste. Ele não disse: “Cuidem de mais ninguém”. Ele disse: “Cuidem de si mesmos”. Cuidem de seus pensamentos. Cuidem de suas palavras. Cuidem de suas ações. Não é da minha conta cuidar das palavras, dos pensamentos e das ações de John Bytheway. Tenho que cuidar de mim mesmo. Isso já é o suficiente para uma vida inteira. É isso que Brigham está dizendo. Portanto, esse é o primeiro conselho do presidente Oaks. Mais uma vez, o mais benigno. Ignorem a diferença. Segundo. Uma segunda opção é reservar o julgamento e adiar qualquer ação em relação à diferença. O que ele está dizendo aqui é algo sábio. Às vezes, não temos todas as informações ou vimos apenas uma parte do que está acontecendo. Posso compartilhar com vocês, irmãos, que já participei. Não estou exagerando. Já participei de centenas de conselhos de filiação como conselheiro no bispado, como bispo, como conselheiro na presidência de estaca, como presidente de estaca e, novamente, como bispo. Já ouvi pessoas que não estavam no conselho falarem sobre o conselho. Elas não sabem de nada. Sinto muito. E não posso dizer uma palavra, é claro, porque é algo tão

confidencial. Mas já ouvi pessoas falando e tive que ficar de boca fechada. Elas simplesmente não tinham as informações. Não sentiram o Espírito Santo naquela reunião específica. Não conhecem as circunstâncias. É algo muito interessante. E o conselho do Élder Oaks é: reserve o julgamento e adie, porque simplesmente não temos todas as informações. Isso, mais uma vez, é fruto de décadas de experiência que me ficou fortemente gravado quando ouvi as pessoas falarem sobre isso. Às vezes, você precisa simplesmente deixar pra lá. Em terceiro lugar, "um terceiro procedimento, que deve ser familiar a todo estudante da Bíblia", estou citando o Élder Oaks, "é tratar de nossa divergência em particular com o líder envolvido". Mateus, capítulo 18: você vai até essa pessoa e diz: "Ei, é isso que está acontecendo. Podemos resolver isso?" Posso contar uma história legal sobre o Élder Bednar? Essa história não foi publicada e vem de um amigo meu da BYU Idaho, cujo nome não vou revelar. Ele me deu permissão para contar a história, mas não quis que eu divulgasse seu nome. Quando o Élder Bednar era presidente da Ricks e, depois, da BYU Idaho, esse professor em particular aparentemente ficou muito chateado com algo que o Élder Bednar fez e escreveu um e-mail bem desagradável. Ele compartilhou parte do conteúdo do e-mail, que era bem pesado.
Tipo, eu li. Eu disse: "Você mandou isso?". Ele respondeu: "Sim". Eu perguntei: "O que aconteceu?". Ele disse: "Mandei e comecei a fazer outro trabalho". E ele continuou: "Em 15 minutos, bateram na minha porta. Era o presidente Bednar. Ele entrou e disse, aparentemente: 'Você e eu temos um problema do qual eu não estava ciente'". E fechou a porta. "A gente consegue resolver isso?" Eu pensei: "Uau". Então, aliás, esse homem, esse professor que estava me contando a história, disse: "Sabe, tudo mudou para mim naquele momento. De repente, tudo simplesmente se dissipou. Ele entrou com total humildade. Disse: 'Precisamos resolver isso. Eu não sabia que tinha ofendido você e quero, quero resolver isso'". Quero resolver isso. Que coisa linda. E é isso que Jesus nos exortou a fazer.

Hank Smith: 00:37:18 Costumo rir com meus alunos quando Jesus diz: "Se você tiver uma ofensa contra alguém, converse com essa pessoa a sós". Isso está em Mateus 18: "a sós", que é exatamente o que o Élder Bednar acabou de fazer. Muitas vezes fazemos exatamente o contrário. Conversamos com todo mundo, menos com a pessoa envolvida. Meus alunos fazem isso com seus colegas de quarto. Eu pergunto: "Quantos de vocês já tiveram um problema com um colega de quarto e conversaram com todos os outros colegas, menos com o próprio colega de quarto em questão?" E quase todos levantam a mão. Isso complica a situação. Veja o que o Élder Bednar faz. Ele tem a conversa difícil, certo? Só eu e você.

Dr. Ross Baron: 00:37:53 Hum, temos um colega, o Hank, e foi publicado um artigo, isso foi há anos. Eu não gostei do artigo. Tipo, eu pensei: "Nossa!". Sabe, eu estava meio incomodado com isso e disse: "Vou simplesmente falar com ele." Bati na porta. Tinha o artigo na mão. Entrei. Perguntei: "Você tem um minutinho?" Ele respondeu: "Sim." Eu disse: "Isso é um desastre. Deixe-me explicar por quê." Eu tinha marcado tudo, nas margens direitas. Acabamos tendo uma ótima conversa e, então, nosso vínculo, em vez de

de nos distanciarmos, ficou mais forte. Mesmo eu tendo sido muito aberto, mais tarde ele disse: “O que eu menos gosto é quando ouço as pessoas falando sobre isso, mas ninguém nunca veio falar comigo.” E é exatamente o que você acabou de dizer, Hank. É meio divertido. E pode ser difícil. Pode ser difícil porque você não quer procurar essa pessoa. Élder Oaks. “Uma quarta opção é comunicar-se com o dirigente da igreja que tem o poder de corrigir ou destituir a pessoa que se acredita estar em erro ou transgressão.” Quero dizer, há válvulas de escape . Podemos recorrer aos presidentes de estaca, podemos recorrer ao bispo, podemos procurar um dos Setenta da Área. Temos essas opções. O Élder Oaks está dizendo que esse é um remédio legítimo. Em seguida, o Élder Oaks diz o seguinte: “Há um quinto remédio. Podemos orar pela resolução do problema. Devemos orar pelo líder que consideramos estar cometendo um erro, pedindo ao Senhor que corrija a situação, se for necessário correção. Ao mesmo tempo, devemos orar por nós mesmos, pedindo ao Senhor que nos corrija, caso estejamos errados.” Mais uma vez, trata-se da revista Ensign de fevereiro de 1987, que hoje é a Liahona. Você pode encontrá-la na sua Biblioteca do Evangelho. É de Dallin H. Oaks e se chama “Crítica”. Um de nossos colegas, Hank, Stephan Taeger e eu tivemos inúmeras conversas sobre isso, e Stephan tem algumas ideias bem interessantes. E tivemos uma conversa, ele deu alguns bons conselhos, e vou incorporar alguns deles conselhos aqui, mas quero garantir que ele receba o devido crédito por isso. Uma das coisas que ele acha que acontece quando alguém está tentando resolver uma discordância com um profeta ou com os profetas, ele disse que o primeiro é, isto é, novamente, o Stephan e eu, mas o discernimento espiritual, mas discernimento com respeito. Então, digamos que alguém venha e diga: “John, tenho um problema com os profetas a respeito da família.” A reação seria algo como: “Hã, é mesmo?” Bem, cada escritura, de Gênesis a Apocalipse, basicamente corrobora o que estamos dizendo sobre a família, e cada palavra profética , tanto antigas quanto modernas, também corrobora o que estamos dizemos. Em outras palavras, podemos ouvir todas essas coisas e as pessoas pode ter essa opinião, mas acho que o que precisamos fazer é ensinar aos membros da Igreja: vejam, temos um fundamento sólido para isso. Isso está fundamentado nos textos e nas palavras proféticas.

O segundo ponto é uma pergunta: esse conselho prejudica meu desenvolvimento ou meu bem-estar? John, você mencionou que vamos mudar segunda hora, certo? Garanto que vai ter alguém bem chateado com isso. Vai ter alguém que vai ficar muito chateado com isso. Eu estou penso: “Deixem isso de lado”. Estamos falando de uma questão de política. Será que isso mudar no futuro? Sim. É muito provável que mude no futuro? Sim. Isso prejudica meu desenvolvimento ou meu bem-estar o fato de estamos mudando isso? E a resposta é não. Não sei quantas vezes que vocês já abordaram isso aqui, mas uma das grandes passagens das Escrituras que aborda isso; se vocês não se importarem, adoraria que fôssemos até lá. É Mateus, capítulo 17. Não falamos muito sobre esse versículo em particular, mas esse é o momento em que eles vão até Pedro e perguntam se Jesus paga impostos. Vocês se lembram dessa história?

Hank Smith: 00:41:37 Sim. E ele o chama de lado: “Pedro, o que você está pensando?”

Dr. Ross Baron: 00:41:42 Então, versículo 24, estou em Mateus 17:24. Quero ilustrar o segundo

conselho: será que esse conselho prejudica meu florescimento ou meu bem-estar? Versículo 24: “E, quando chegaram a Cafarnaum, os cobradores do imposto vieram até Pedro e perguntaram: ‘O seu mestre não paga o imposto?’” Em outras palavras: ele está pagando o imposto? Pedro: “Sim, ele paga. Ele paga.” E quando ele entrou em casa, “Jesus o antecipou, dizendo: ‘O que você acha, Simão? De quem os reis da terra cobram impostos ou tributo: de seus próprios filhos ou de estrangeiros?’” Esse deve ser um daqueles momentos em que Pedro pensa: “Eu fiz isso de novo”. Entendem o que quero dizer? Tipo, ah. “Pedro lhe disse: ‘Dos estrangeiros.’ Jesus lhe disse”, ele simplesmente faz uma afirmação. Então, os filhos estão isentos. Versículo 27: “Contudo, para que não os ofendamos.” Não vai prejudicar nosso bem-estar nem nosso prosperar se, nesse caso específico, simplesmente minimizarmos isso. Vai até o mar, lança a linha e pega o primeiro peixe que aparecer; e, quando abrires a boca dele, encontrarás uma moeda; pega-a e dá a eles por mim e por ti. Adoro essa história. Não vamos dar muita importância a isso. Mas só para você saber, Pedro, antes de mais nada, não pergunte, não fale por mim quando não tiver autorização. Mas não vamos dar muita importância a isso. Não nos prejudica a longo prazo. Não vai ser um impedimento para o ministério.
Nenhuma alma deixará de ser salva por causa disso, então não vamos dar muita importância a isso. João, quando você falou sobre a mudança da segunda hora, isso não está afetando o bem-estar nem o desenvolvimento humano de ninguém. Tudo bem. Não vamos ofender ninguém. Vamos guardar para nós mesmos se tivermos alguma reclamação a respeito.
Não vamos semear discórdia. Não vamos criar conflitos. Vamos ser campeões. Vamos simplesmente seguir em frente. Tudo bem? Alguma opinião sobre isso?

John Bytheway:	00:43:43	Adoro a definição de mansidão. S. Michael Wilcox escreveu um artigo sobre as bem-aventuranças e falou sobre a mansidão ser um grande poder sob controle total. Aí está Jesus dizendo: “Sabemos o que está acontecendo aqui, mas não precisamos ofender as pessoas”. E então, o milagre de ir pescar um peixe, no qual haveria algum dinheiro na boca. Só Jesus poderia fazer isso, mas adoro essa ideia. Não precisamos ofendê-los. Adorei a maneira como você relacionou isso.
Dr. Ross Baron:	00:44:14	Quando o Élder Bednar falou sobre a mansidão, não sei se você se lembra, mas ele citou três características definidoras. Uma era ser voluntariamente submisso, responder com retidão e ter forte autocontrole — o que você mencionou em relação ao poder. E Jesus é sempre todas essas coisas. E Pedro está aprendendo a ser voluntariamente submisso, a responder com retidão e a ter forte autocontrole. Mas acho que, mais uma vez, como você mencionou, John, Jesus está dizendo: “Olha, não vamos dar muita importância a isso”. Não vamos ofender ninguém por causa disso. Por quê? Porque isso não impede o florescimento humano nem o bem-estar. Tipo, simplesmente não é uma causa pela qual precisemos lutar até a morte neste momento. Talvez, em algum momento no futuro, esse contexto possa mudar, mas, por enquanto, não há necessidade. Não precisamos disso. Estamos totalmente bem.
Hank Smith:	00:44:59	É. Lucas, capítulo nove: a aldeia samaritana ofende Tiago

e João, a ponto de eles quererem destruí-la, o que, aliás, diz muito sobre os profetas. Uau, isso é típico de Tiago e João. Apóstolos dispostos a fazer isso com essa cidade. Talvez ele devesse expulsá-los dos 12. Por que ele não faz isso? Mas então minha parte favorita de toda a história é quando Jesus disse: “Que tal irmos simplesmente para outra aldeia?”

John Bytheway:	00:45:27	Tudo bem.
Hank Smith:	00:45:28	É. Que tal não matarmos ninguém? Que tal irmos para outro lugar? É a mesma atitude. Tipo, estamos bem.
Dr. Ross Baron:	00:45:35	James e John provavelmente pensaram: “Hã, não é uma má ideia.”
Hank Smith:	00:45:38	É. Você não quer matar ninguém? Não, não, na verdade, tem outro hotel bem ali. Vamos apenas pregar lá.
Dr. Ross Baron:	00:45:46	Provavelmente é uma boa ideia. A primeira coisa: se alguém viesse até mim e dissesse, tipo, “tenho um problema com tal e tal”, eu diria: primeiro, temos passagens das Escrituras e palavras dos profetas nas quais possamos nos basear? Segundo, isso está prejudicando meu desenvolvimento ou meu bem-estar? E, em terceiro lugar — e vamos voltar a isso —, está a oração. No fim das contas, você precisa recorrer ao Senhor e receber essa paz, essa revelação. Quero deixar claro: talvez você não receba revelação sobre exatamente o que está falando, mas receberá paz e revelação sobre os profetas, os videntes e os servos Dele. O Senhor pode dizer: “Não vou responder sobre [preencha o espaço em branco]”. Não vou responder sobre isso, mas Dallin H. Oaks é meu servo. Ele é meu servo. É isso que você precisa saber. E, uma vez que você saiba disso por meio de Deus, acho que ficaremos bem. Ou seja, poderemos seguir em frente.
John Bytheway:	00:46:44	Essa disposição para orar demonstra sua própria mansidão pessoal nessa situação. Lembro-me da seção 50, versículo 24: “O que é de Deus é luz; e aquele que recebe luz (ou aquela que recebe luz) e permanece em Deus, recebe mais luz.” Às vezes é estranho que aqueles que desejam mais luz fiquem tão chateados com alguma coisa a ponto de se afastarem de Deus. Eles querem mais luz e, então, se desconectam da fonte de toda a luz. Gosto desse conselho aqui de permanecer em Deus, o que provavelmente é o mesmo que dizer: permaneça no caminho do convênio. Se você quer mais luz, seja humilde o suficiente para dizer: “Deixe-me orar sobre isso e permanecer em Deus”. Gosto disso. Existe em você espírito de mansidão suficiente para dizer: “Deixe-me orar sobre isso”? Então, acho que esse é um ótimo conselho de Stephan Taeger: orar sobre o assunto. Esteja disposto a orar sobre isso. Tenha esse espírito para orar sobre isso.
Dr. Ross Baron:	00:47:43	Algo que o presidente Oaks, acho que se ele fosse acrescentar a isso, juntamente com a oração, como você disse, John, é confiar no Senhor, ou seja, muitas vezes o Senhor não nos dará a resposta detalhada que queremos, mas nos dará essa paz. Temos que estar dispostos a nos voltar para Deus e, de certa forma, desabafar com o Senhor. Tudo bem desabafar com o Senhor, mas depois confiar na paz que Ele envia. Ok, vou ficar bem com isso. Não entendo tudo completamente. Não entendo, mas eu

		confio no Senhor.
John Bytheway: Dr.	00:48:17	Ou, em outras palavras, estou disposto a deixar que Deus prevaleça.
Ross Baron:	00:48:21	Estou disposto a deixar que Deus prevaleça nisso. Sim. É o reino Dele.
John Bytheway:	00:48:23	Isso também me faz lembrar — talvez você fosse mencionar isso —, mas quando a Seção 76 foi revelada pela primeira vez, o que Brigham Young disse? "Não a rejeito, mas não a compreendo." Ele estava disposto a aceitar isso, disposto a orar a respeito. E agora pensamos: "Ah, sério?" Sim, quando pensamos na Seção 76, mas aquilo era algo bem novo.
Dr. Ross Baron:	00:48:46	E era novidade para todos eles. Não era só o Brigham. Muitas pessoas. Acho que é uma das maiores doutrinas já reveladas, obviamente, mas eles tiveram dificuldade em aceitá-la. Como você disse, Brigham pensou: "Tudo bem, vou esperar um pouco. Vou orar. Preciso deixar isso assentar. Preciso refletir." Preciso lidar com isso. Acho que isso é totalmente apropriado. Tudo bem. Está tudo bem mesmo.
Hank Smith:	00:49:05	Ross, eu imploraria às pessoas: não vão embora.
John Bytheway:	00:49:09	Persistam em Deus.
Hank Smith:	00:49:10	É. Essa seria a pior coisa que você poderia fazer se realmente quisesse entender.
Dr. Ross Baron:	00:49:14	Segure-se nas verdades que você sabe que são verdadeiras. Se você permanecer assim, está tudo bem. No fim das contas, é algo interessante. Eu gostaria de encerrar essa parte, se estiver tudo bem. Tenho, literalmente, um testemunho ardente da realidade dos profetas modernos. Tenho mesmo. Fui batizado aos 18 anos e, desde os 18 até hoje, está em meu coração, pelo Espírito Santo, gravado em minha alma que o Senhor age por meio de Seus servos que Ele chama. E é isso. Tenho meus outros problemas e outras fraquezas, mas essa não é uma delas. Tenho um testemunho ardente da realidade dos profetas. Para quem estiver ouvindo: Dallin H. Oaks é um profeta. Eu sei disso. E há profetas e apóstolos na Terra, e eu sei disso. Então, pode haver coisas difíceis? Sim, com certeza. Fiquem com o reino. Estamos bem. Estamos sendo guiados por Ele, por meio de Seus servos. Por mais fracos que todos eles possam parecer — aliás, não acho que sejam fracos. Eles me parecem muito fortes e capazes, mas são todos humanos e, como disse Tiago, sujeitos às mesmas paixões que nós. Isso é algo interessante. É algo lindo.
Hank Smith:	00:50:20	Detesto repetir algo que já disse mil vezes, mas não sei onde. Sinceramente, não sei. Bem, sei que não estaria aqui se não fosse por Gordon B. Hinckley ter entrado na minha vida quando eu era adolescente. Obviamente, amo os presidentes da Igreja, continuo a amá-lo, mas quando pensamos naqueles anos de formação, em Mosias 8, onde Amon diz: "Deus providenciou um meio pelo qual um homem, um profeta, pode ser de grande benefício para seus semelhantes."
Dr. Ross Baron:	00:50:53	Nesse sentido, para você foi Gordon B. Hinckley. Para mim, foi Spencer W. Kimball. Nunca conheci o presidente Kimball, mas estive em sua presença algumas vezes e testifiquei que ele era um profeta quando eu era missionário. Adorei o que você disse, Mosiah

8. Isso é muito impactante. Quando Dallin H. Oaks veio à BYU em fevereiro deste ano e, essencialmente, proferiu seu primeiro discurso como profeta, foi uma experiência única. Havia algo ali que é difícil de descrever, a menos que você viva essa experiência. Foi impactante. Acho que o presidente Oaks sentiu isso, aliás. Dava para perceber que algo estava acontecendo, mas foi uma experiência incrível.

John Bytheway: 00:51:33 É, Ross, para mim, acho que provavelmente seria Spencer W. Kimball também. Lembro-me daquelas Conferências Gerais. Lembro-me de sentar ao lado do meu pai. Lembro-me das conferências do sacerdócio. Havia algo nele e algo no testemunho dos profetas vivos que guardo na memória daqueles dias. E toda vez que surgia um novo, eu pensava: “Ah, isso vai ser diferente”. Parece que fica cada vez melhor.

Dr. Ross Baron: 00:51:57 É mesmo. Fico feliz que você tenha mencionado isso, John, porque quando o Hank citou Gordon B. Hinckley e você e eu estamos falando de Spencer Kimball, mas a verdade é que são Howard W. Hunter, Ezra Taft Benson, Gordon B. Hinckley, Thomas S. Monson, Russell M. Nelson e Dallin H. Oaks. De cada um deles recebi um testemunho. De cada um deles, senti isso. Lembro-me de uma vez, não sei exatamente o contexto, mas, de repente, ouvi a voz do presidente Hinckley e senti um formigamento. Lembro-me de, tipo, ter ouvido a voz dele e simplesmente ter sentido arrepios só de ouvir a voz dele. Amo aquele homem e todos os profetas modernos. E sei que não falamos sobre os profetas do Antigo Testamento propriamente ditos, mas os profetas do Antigo Testamento eram profetas que tinham fraquezas e eram falíveis. Mas, no fim das contas, voltando a Moisés: se você seguisse Moisés, sobrevivia; se não, morria. Essa é a essência da questão. A propósito, Moisés talvez não tivesse cumprimentado você, John, quando você entrou na igreja, ou talvez tenha ofendido seu tio uma vez.

John Bytheway: 00:53:08 Ah, Ross, isso tem sido ótimo. Estou fazendo anotações por toda parte. Para onde você gostaria de seguir agora?

Dr. Ross Baron: 00:53:14 Gostaria de abordar a ideia do que os estudiosos chamam de cumprimento duplo da profecia. E nem sempre é duplo; pode ser até mais do que dois, mas pode ser múltiplo. Gosto muito de que, no Manual “Vem, Segue-Me”, seja usado Isaías, capítulo 40, versículo 3, que diz, citando: “A voz daquele que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor.” O manual prossegue: “Para os judeus cativos na Babilônia, essa declaração pode ter se referido ao Senhor proporcionando uma saída do cativeiro e o retorno a Jerusalém. Para Mateus, Marcos e Lucas, essa profecia se referia a João Batista, que preparou o caminho para o ministério mortal do Salvador.
Joseph Smith recebeu uma revelação de que essa profecia ainda está se cumprindo hoje, em preparação para o ministério milenar de Cristo.” Isso está escrito exatamente no manual. É realmente maravilhoso que isso esteja nos ajudando a compreender. Às vezes, podemos ficar presos à ideia de que esse versículo específico significa exatamente isso. Pode haver certas circunstâncias em que esse seja o caso, mas, muitas vezes, o significado pode ser multifacetado, especialmente nos profetas hebreus, como Isaías, Jeremias, Ezequiel, Daniel e, depois, de Oséias a Malaquias.
Pode haver profecias com múltiplos significados. Walter C. Kaiser, que era um

estudioso da Bíblia, disse, e cito: “O cumprimento duplo da profecia é a visão de que uma única palavra profética pode ter um cumprimento histórico inicial próximo à época do próprio profeta e um cumprimento posterior mais completo, frequentemente messiânico ou escatológico — ou seja, referente aos últimos dias ou ao fim dos tempos —, sem exigir dois significados não relacionados.” Vou usar uma passagem muito famosa de Isaías, capítulo sete, a partir do versículo 14. “Portanto, o próprio Senhor vos dará um sinal: Eis que uma virgem conceberá e dará à luz um filho, e chamará o seu nome Emanuel.” “Ele comerá manteiga e mel, para que saiba rejeitar o mal e escolher o bem.” Versículo 16: “Pois antes que a criança saiba rejeitar o mal e escolher o bem, a terra que tu abominas será abandonada por ambos os seus reis.” Agora, vou citar o Élder Holland: “O cumprimento duplo ou paralelo dessa profecia se manifesta na compreensão de que a esposa de Isaías, uma jovem pura e boa, simbolicamente representando outra jovem pura, Maria, deu à luz um filho. O nascimento desse menino foi um tipo e uma sombra do cumprimento maior e posterior dessa profecia: o nascimento virginal do Senhor Jesus Cristo. O cumprimento duplo aqui é particularmente interessante à luz do fato de que a esposa de Isaías aparentemente pertencia à linhagem real de Davi. O filho de Isaías é, portanto, o tipo, a prefiguração do maior Emanuel, Jesus Cristo, o rei supremo que nasceria de uma virgem literal.” Isso está no livro de Jeffrey R. Holland. Foi um artigo que ele escreveu chamado “Mais plenamente convencidos do testemunho de Isaías sobre o ministério de Cristo”, no livro Isaías no Livro de Mórmon. Esse é um exemplo de que é possível discutir as escrituras e o cumprimento de profecias que são complexas, que têm múltiplos cumprimentos e que têm um cumprimento histórico, o qual prefigura ou simboliza o cumprimento posterior. Hank e John, quando ministramos nossas aulas em nível universitário, não sei quanto a vocês, mas às vezes tenho alguns alunos que ficam um pouco reticentes em aceitar isso. Eles reagem um pouco, tipo: “Espere aí, o quê? É isso que você está dizendo?” Sim, é isso mesmo que estou dizendo. E é bom ter uma citação do Élder Holland para dizer: “Tudo bem, estamos certos”.

Hank Smith:	00:56:55	É. Eu garanto que estamos bem.
Dr. Ross Baron:	00:56:57	É. Eu garanto que estamos bem.
John Bytheway:	00:56:59	A primeira vez que realmente me aprofundei no contexto, no evento atual de Isaías 7, pensei: como isso poderia se referir a Cristo antes que a criança saiba rejeitar o mal e escolher o bem — ou seja, na idade da responsabilidade —, e que a terra que tu abominas, esses rivais que estão tentando formar uma aliança, serão abandonados por ambos os seus reis? Como isso poderia ser um evento que ocorreria daqui a 700 anos? E é exatamente assim, porque há uma parte que se refere a um evento atual e outra a um evento futuro. Há outro cumprimento disso. Então, sim, adoro essa declaração do Élder Holland. E, claro, Isaías seria assim. Ele era brilhante nisso. Você chamou de “em camadas”. Gosto disso.
Hank Smith:	00:57:45	Ross, me ajude a esclarecer meu pensamento, então. Mateus pega essa profecia e diz: “Isso se aplica absolutamente a Cristo”, o que Mateus pode fazer. Isso é escritura. O livro de Mateus é

Escritura. Portanto, podemos afirmar com 100% de certeza que isso se aplica a Cristo. Vejamos também que se trata de uma mulher nos dias de Isaías, cujo bebê não terá muito tempo de vida antes que ambos os reinos acima deles deixem de existir. Ambas as coisas podem ser verdadeiras ao mesmo tempo.

Dr. Ross Baron: 00:58:13 Isso é maravilhoso. Mais uma vez, John, esse é o seu argumento. Isaías é um mestre nisso. Ele vai sobrepor camadas de significado. Falamos em cumprimento duplo, mas poderia ser um cumprimento triplo ou quádruplo. Na verdade, o Élder Oaks citou, isso é da revista Ensign, de janeiro de 1995: “O livro de Isaías contém inúmeras profecias que parecem ter múltiplos cumprimentos. Um deles parece envolver o povo da época de Isaías ou as circunstâncias da geração seguinte. Outro significado, muitas vezes simbólico, parece referir-se a eventos no meridiano dos tempos, quando Jerusalém foi destruída e seu povo disperso após a crucificação do Filho de Deus. Ainda outro significado ou cumprimento da mesma profecia parece estar relacionado aos eventos que acompanham a segunda vinda do Salvador.” Você tem um contexto histórico: um para o meridiano dos tempos, quando Jesus estava na Terra, e outro que se refere escatologicamente à segunda vinda do Senhor Jesus Cristo ou a um período próximo a ela. Isso é extremamente importante e, na verdade, bastante divertido e libertador poder dizer: “Este versículo não precisa significar exatamente isso. Ele pode ter esses múltiplos significados, múltiplas camadas e múltiplos cumprimentos.”

John Bytheway: 00:59:24 E é por isso que acho que Jesus pôde dizer que grandiosas são as palavras de Isaías, porque Jesus lhe deu muitas dessas palavras, mas o fato de que ele pôde usar aquele parágrafo e atribuir-lhe vários significados. O que estou pensando é na profecia de Isaías sobre a aproximação do exército assírio; outro cumprimento é um exército de missionários dos últimos dias com um propósito totalmente diferente, e isso é descrito com as mesmas palavras.

Dr. Ross Baron: 00:59:54 Isso é muito bom. Gostei da maneira como você fez isso. É muito bom mesmo. Agora, quero falar sobre algo que talvez seja difícil, mas acho que é extremamente importante. É o que chamo de natureza da profecia e do livre arbítrio. De modo geral, todas as profecias que vou sugerir são condicionais. Em outras palavras, quer a condição seja explicitamente declarada ou não, a profecia frequentemente funciona como uma afirmação implícita do tipo “se… então”. O exemplo de Jonas. No capítulo três de Jonas, versículo quatro, está escrito: “E Jonas começou a entrar na cidade, percorrendo uma jornada de um dia, e clamou, dizendo: ‘Ainda quarenta dias, e Nínive será destruída’”. Um profeta declarou que Nínive seria destruída em 40 dias, mas isso não aconteceu. Nínive não foi destruída em 40 dias. Por quê? Porque o povo se arrependeu.
Jonas, pelo menos no texto, não afirmou explicitamente que o arrependimento pouparia a cidade da destruição, mas tal condição é geralmente inerente às advertências proféticas. Assim, Jonas não foi um falso profeta porque sua profecia não se cumpriu literalmente nesse sentido. Em vez disso, a profecia era condicional e a condição não expressa foi cumprida quando o povo se arrependeu. Além disso, Jesus, só para ficar claro, reconheceu repetidamente e explicitamente Jonas
como profeta. Mateus, capítulo 12, versículo 39; Mateus, capítulo 16

		versículo 4, Lucas, capítulo 11, versículo 29, onde Jesus chama Jonas de profeta. Mas você poderia dizer: “Ah, mas a profecia dele não se cumpriu”. Agora, parte de mim está abordando isso em camadas, John, porque às vezes os críticos de Joseph Smith dizem: “Bem, essa profecia não se cumpriu. Joseph não era um profeta”. Bem, então apliquem o mesmo padrão a todos os profetas, porque ainda há profecias do profeta Joseph que estão por se cumprir. Existem profecias condicionais do profeta Joseph. Ele era um profeta em todos os sentidos, assim como Jonas, Moisés ou qualquer outro profeta. Apliquem o mesmo padrão a todos eles.
Hank Smith:	01:01:57	Talvez o Senhor tenha dito a Jonas: “E se eles se arrependerem?”. E ele respondeu: “Eles não vão se arrepender”. “Não, não. E se eles se arrependerem?”. “Eles não vão se arrepender. Já sabemos disso”. E o Senhor disse: “Você provavelmente deveria deixar essa possibilidade em aberto”. “Não vou fazer isso”.
John Bytheway:	01:02:05	Não, a gente conhece os assírios. Eles não vão se arrepender.
Hank Smith:	01:02:08	Jonas também não achava que eles se arrependeriam.
Dr. Ross Baron:	01:02:11	Nós conhecemos essas pessoas. Sou grato, Senhor, por você ter essa compaixão por elas, mas elas não vão se arrepender.
Hank Smith:	01:02:15	Então, existe um profeta que é uma pessoa.
Dr. Ross Baron:	01:02:17	Bem, e sabemos, pelo livro de Jonas, que mesmo quando eles se arrependem, ele fica chateado com isso.
Hank Smith:	01:02:21	É. Ele fica tipo: “Viu só, eu te disse. Eu disse que você não iria destruí-lo.”
Dr. Ross Baron:	01:02:25	Se você não gosta de “Veggie Tales”, esse é o melhor episódio: o de Jonas, do “Veggie Tales”.
John Bytheway:	01:02:30	Sério? Tenho que assistir.
Dr. Ross Baron:	01:02:31	Ah, é muito bom.
Hank Smith:	01:02:32	Você ainda não viu o filme? Ah, o “Jonah”... Ah, é muito bom. Esse é ótimo. “The Fish Slappers”? Você ainda não assistiu a “The Fish Slappers”?
Dr. Ross Baron:	01:02:37	Pescadores desastrados? É. Esse é um deles. Esse é bom. Você precisa assistir. Agora, tem outra coisa. Às vezes as pessoas se perguntam por que o Senhor chama certas pessoas para assumir responsabilidades importantes quando elas depois falham ou cometem transgressões graves. Aí elas ficam pensando: “Espere aí, se Deus chamou aquela pessoa por inspiração e depois ela fez qualquer coisa ou se comportou como um palhaço no chamado, por que Ele a chamou?” Provavelmente todos nós já ouvimos ou pensamos coisas parecidas. O rei Davi, que tal esse como exemplo? Judas Iscariotes, que tal esse como exemplo? Oliver Cowdery, o segundo élder da Igreja, Thomas B. Marsh e muitos dos 12 originais desta dispensação. As pessoas ficam pensando: “Espere aí, o Senhor os chamou?”. Em 2002, foi lançado um filme chamado “Minority Report”. Vocês já assistiram a esse filme?
Hank Smith:	01:03:35	Eu vi.
Dr. Ross Baron:	01:03:35	É... um filme meio estranho.
Hank Smith:	01:03:37	Eles vão impedir um crime antes que ele aconteça.

Dr. Ross Baron:	01:03:40	Exatamente. Em “Minority Report”, que se passa no ano de 2054, existe uma unidade especializada em pré-crime. Você ouviu isso? Uma unidade de pré-crime onde prendem as pessoas antes que elas cometam o crime, pois essas prisões se baseiam em previsões fornecidas por médiuns conhecidos como “precogs”, que conseguem prever os atos criminosos futuros. Portanto, em essência, as pessoas são punidas por crimes que ainda não cometeram porque suas ações futuras são — preste atenção — consideradas imutáveis. O Senhor não é um Deus do tipo “Minority Report”. É fundamental entender isso. Quando Judas foi chamado para ser um dos 12 apóstolos, ele era digno desse chamado, havia sido preordenado para servir nesse ofício sagrado. Sua eventual traição ao Salvador resultou do próprio uso indevido de seu arbítrio, não de um destino predeterminado. Deus não chamou Judas porque queria que ele fracassasse. Ninguém está preordenado a fracassar. Quero repetir isso. Ninguém está predestinado ao fracasso. Essa não é a natureza de Deus. Em vez disso, a Judas foi confiada uma oportunidade e ele escolheu como reagir a ela. Na verdade, o Senhor diz: “Um de vós me trairá”. E algumas pessoas pensaram: bem, então ele estava predestinado a fazer isso. Não, não, não, não. Não é isso. A pré-ordenação é um conceito verdadeiro. A predestinação é um conceito falso. A predestinação é a ideia de que não temos livre arbítrio. A pré-ordenação é a ideia de que somos pré-ordenados para certas tarefas, talentos e chamados, e que podemos, então, usar nosso livre arbítrio para estar à altura ou não. Mas, repito, vou enfatizar: ninguém está predestinado a cair.
John Bytheway:	01:05:20	E você conhece o exemplo que eu citei, o sonho de Leí. Aí está Leí, provando o fruto. Eu vi sua mãe, Sam e Néfi, e eles estavam parados como se não soubessem se deveriam ir. Chamei-os em voz alta: “Venham a mim”, e eles vieram. Já quanto a Lamã e Lemuel, eu os chamei, mas eles não quiseram provar o fruto. Isso foi uma profecia? Não, porque o que Leí faz no final de 1 Néfi 8? Ele implorou a eles com todo o sentimento de um pai terno. Isso me lembra — desculpem-me por citar “Um Conto de Natal” e Ebenezer Scrooge —, mas quando Ebenezer Scrooge vê sua própria lápide, ele diz: “Serão essas sombras de coisas que podem acontecer ou sombras de coisas que devem acontecer?”
Dr. Ross Baron:	01:06:01	Você se lembra de Orson F. Whitney, quando ele estava em missão, e teve um sonho em que viu o Salvador no Getsêmani? No sonho, ele vê o Salvador no Getsêmani e fica chateado porque Pedro, Tiago e João estão dormindo. Nesse sonho, enquanto ele observa o que está acontecendo, o Salvador olha para ele e, na parte seguinte do sonho, ele está com Jesus. Ele diz — basicamente, o Salvador pergunta: “O que você gostaria?” Ele respondeu: “Quero ficar com você para sempre”. E o Senhor diz: “Isso depende inteiramente de você agora”. É exatamente como com Ebenezer Scrooge: “Isso depende inteiramente de você”. É definitivamente uma possibilidade, mas não posso garantir isso agora. Então ele, aliás, no final da história, também disse: “Você estava bravo com Pedro, Tiago e João porque eles estavam dormindo. Você tem estado adormecido em sua missão”. E então a visão terminou. Nossa. Você está bravo com eles? Sim, é você. É você mesmo. É por que isso foi mostrado a você.

Hank Smith:	01:07:00	Você teria sido eliminado.
Dr. Ross Baron: Hank	01:07:01	Exatamente. Você teria sido colhido. Você teria
Smith:	01:07:03	sido colhido.
Dr. Ross Baron:	01:07:05	Sem colheita. Sem colheita.
Hank Smith:	01:07:08	Acho que temos dificuldade quando os princípios do evangelho entram em conflito uns com os outros. Por exemplo, Deus sabe tudo. Ele é onisciente. Isso é verdade.
Dr. Ross Baron:	01:07:18	É verdade.
Hank Smith:	01:07:19	Somos agentes. A agência é eterna. Essas duas coisas se chocam e nós lutamos. É normal lutar, mas não vamos dizer: “Bem, uma delas não é verdadeira”. Então, nessa tensão, digo: “Bem, eu sei que ambas são verdadeiras. Só que talvez eu não saiba, neste momento, como ambas são verdadeiras”.
Dr. Ross Baron:	01:07:38	“Deus sabe todas as coisas” é uma afirmação de fé, e “eu tenho livre arbítrio” também é uma afirmação de fé. Não abra mão de nenhuma delas. Bem, como isso funciona? Eu diria que, antes de tudo, não compreendemos totalmente o que significa quando dizemos que Deus sabe todas as coisas. Tipo, há muitas dimensões interessantes nessa ideia, mas sei que é verdade. Também sei que tenho livre arbítrio. Sei que isso é verdade. Meu amigo, Phil Allred, que já esteve no programa, fala sobre isso. Porque eu disse: “Ah, precisamos manter essa tensão”. Ele responde: “Por que não chamamos isso de equilíbrio frutífero?” Tipo...
Hank Smith:	01:08:13	Essa foi quase uma boa imitação dele.
Dr. Ross Baron:	01:08:15	Exatamente. Vamos manter essas duas coisas em um equilíbrio proveitoso. Eu pensei: “Tudo bem”. Ele disse: “A palavra ‘tensão’ parece sugerir que talvez elas estejam em conflito, mas, na visão de Deus, elas não estão em conflito. Vamos mantê-las em um equilíbrio proveitoso”. Eu respondi: “Tudo bem, Phil, vamos fazer isso”. Vamos mantê-las em um equilíbrio proveitoso.
Hank Smith:	01:08:33	Uma coisa importante de lembrar: na seção 130, o Senhor diz: “Olha, passado, presente e futuro — isso não é coisa minha, é coisa sua. Eu vejo tudo isso ao mesmo tempo.” Veja pessoas como Abinádi, que veem algo e depois falam como se já tivesse acontecido, porque já viram isso acontecer. Na mente deles, sim, já aconteceu. Eu vi. Temos que estar abertos ao fato de que “meus caminhos não são os seus caminhos. Meus pensamentos não são os seus pensamentos”.
Dr. Ross Baron:	01:08:59	Gosto muito disso. Ok, então eu disse “geralmente”; não sei se vocês perceberam, mas fui muito cuidadoso. Eu disse que, geralmente, a natureza da profecia é condicional, mas, quando se trata dos membros da Trindade e de suas ações futuras, vou sugerir que as profecias a respeito deles são independentes do livre arbítrio humano em seu cumprimento. Isso se deve aos atributos e perfeições imutáveis do caráter de Deus. Em outras palavras, quando Jesus diz: “Eu voltarei”, a Segunda Vinda, esteja eu na igreja ou fora dela, a Segunda Vinda acontecerá. Haverá uma ressurreição, quer eu acredite ou não. Em outras palavras, minhas ações não impedirão isso nem dependem disso para mim. Agora, o tipo de corpo que receberei na ressurreição depende do meu livre arbítrio, mas o fato da ressurreição em si não

depende do meu livre arbítrio. Portanto, há uma categoria de profecias que segue um princípio inerente do tipo “se… então”, o que, na minha opinião, geralmente tem a ver com o livre arbítrio dos seres humanos. Depois, há outra classe — talvez uma classe mais restrita de profecias — que diz respeito ao que o próprio Deus vai fazer no mundo. Isso é independente do que fazemos.

John Bytheway: 01:10:22 Esse é um ótimo esclarecimento. Você vai passar a eternidade em algum lugar. Correto. Exato. Agora, você tem influência sobre onde isso possa ser, mas você estará em algum lugar.

Dr. Ross Baron: 01:10:33 Você vai estar em algum lugar.

John Bytheway: 01:10:34 Para a eternidade, para sempre.

Dr. Ross Baron: 01:10:36 Gosto de dizer às turmas que não há nada que você possa fazer para não ressuscitar.

John Bytheway: 01:10:40 Acho que não dá para optar por não participar disso. Acho que não existe uma opção para marcar. Isso... isso vai acontecer.

Dr. Ross Baron: 01:10:43 Não tem uma caixa de seleção. Não tem um menu suspenso com a opção “não estou interessado”. Não. Você está voltando do túmulo.

Hank Smith: 01:10:49 A propósito, se alguém disser: “Bem, isso não é livre arbítrio.” Pois você escolheu isso quando decidiu vir para a Terra.

Dr. Ross Baron: 01:10:53 Pum. É exatamente isso. Não, você já usa voluntariamente seu livre arbítrio para escolher isso. E, como disse o Élder Maxwell, eles não te acordam no meio da cirurgia para perguntar se você ainda quer continuar. Você já concordou. Vamos seguir em frente.

John Bytheway: 01:11:10 Fico muito feliz que eles também não façam isso.

Dr. Ross Baron: 01:11:12 Aliás, uma vez eu acordei durante uma cirurgia. É verdade. Uau. E eu fiz assim: “Ai”. E todo mundo ficou paralisado. Depois, me colocaram de volta na anestesia e nem me cobraram pela anestesia. Sinceramente, essa história é verdadeira.

John Bytheway: 01:11:27 Sério?

Dr. Ross Baron: 01:11:28 É, bons tempos. Doeu.

Hank Smith: 01:11:30 Adoro essa frase do Élder Maxwell. Você não pode decidir agora. Você já escolheu.

Dr. Ross Baron: 01:11:35 Eu já decidi fazer a cirurgia. Então, no meio do procedimento, eles não vêm e dizem: “Ei, você ainda está de boa com isso?”

Hank Smith: 01:11:40 Ei, você ainda está de boa?

Dr. Ross Baron: 01:11:41 Você ainda tá a fim disso? Não, tô fora. Tá bom. Costura de novo.

John Bytheway: 01:11:45 Sabe, o que eu gosto nisso, Ross, é Moisés 1:39: “Pois eis que esta é a minha obra e a minha glória: realizar a imortalidade…” Confere. Jesus ressuscitou e você também ressuscitará. Esse ponto já está resolvido. Agora, a vida eterna, isso é diferente, mas essa parte aqui, está resolvida.

Dr. Ross Baron: 01:12:05 E não há nada que Jesus não tenha feito da parte Dele que me impeça de alcançar a vida eterna. Tudo o que Ele pode fazer, Ele já fez. Deus deu poder ao Seu Filho para fazer tudo por mim. Eu
gostaria de acrescentar mais uma coisa, que é o famoso

		. Acho que Joseph Smith tem dois equívocos enormes. Ele pensa, em primeiro lugar, que ele pessoalmente poderia frustrar o plano de Deus. Em segundo lugar, que ele está condenado. Essencialmente, ele tem duas ideias completamente falsas. Primeiro: “Eu arruinei o plano de Deus”; e segundo: “Vou para o inferno”. E o Senhor diz, tipo, no versículo um: lembre-se de que as obras, os desígnios e os propósitos de Deus não podem ser frustrados, nem podem vir a nada. Então, essa arrogância que você tem de achar que poderia arruinar o meu plano... já está resolvida. Segundo, não, você não está condenado. Você pode se arrepender. Mas então ele diz: “Se você não tomar cuidado, vai cair. Eu posso fazer meu próprio trabalho. Vou chamar outra pessoa. É o meu trabalho.”
John Bytheway: Dr.	1:13:09	Exatamente como Judas.
Ross Baron:	1:13:10	Agora, como santo dos Últimos Dias, eu amo, amo, amo o profeta Joseph. Então, até mesmo a ideia de que ele não teria sido o profeta que foi designado, é difícil para mim sequer deixar isso sair da minha boca. Mas o Senhor diz: “Ei, ei, ei, ei. Ei.” Em primeiro lugar, você não está condenado. Você não pode arruinar minha obra se se arrepender, mas, se não tomar cuidado, vai cair e eu chamarei outra pessoa. Não houve predestinação. Houve preordenação. E então houve uma situação delicada para Joseph, em que ele precisou aprender algumas coisas e os membros da Igreja também precisaram aprender algumas coisas. Mas que lição poderosa, que lição maravilhosa.
Hank Smith:	01:13:43	Você acha que ele diria: “Olha, tenho Joseph Knight Jr. e Joseph Knight Sênior bem ali nos bastidores? Como se estivessem prontos para entrar em cena.
Dr. Ross Baron:	01:13:49	Tenho um monte de Josephs.
Hank Smith:	01:13:49	É mesmo.
John Bytheway:	01:13:50	Sabe o que eu também adoro nisso? O Senhor, em sua previsão, talvez, na seção 10, diz: ‘Mostrarei a eles que minha sabedoria é maior do que a astúcia do diabo. Eles têm apenas uma parte ou um resumo do relato de Néfi, mas há muitas coisas gravadas nas placas de Néfi que lançam uma luz mais ampla sobre meu evangelho. Portanto, é sabedoria da minha parte que vocês traduzam esta primeira parte das inscrições de Néfi e as divulguem nesta obra.” E é como se dissesse: sim, perdemos o Livro de Leí, mas, na verdade, isso aqui é ainda melhor. Vou lhes dar algo melhor. Isso, em Sua previsão, é incrível. Então, isso está na seção 10, versículo 45. Tenho algo que lança uma luz mais profunda sobre o evangelho. Sim.
Dr. Ross Baron:	01:14:32	É.
John Bytheway:	01:14:32	Tentar atrapalhar a obra do Senhor. Não, não vai dar certo.
Dr. Ross Baron: adoro	01:14:35	Não dá para fazer isso. Você não pode frustrar meu trabalho. Uma das coisas que fazer é levar os alunos a Mosias 27. É lá que Alma, o Jovem, tem sua experiência com o anjo. E o anjo diz algo fascinante. Ele diz: “Nada destruirá minha igreja, a não ser a transgressão do meu povo”. Em outras palavras, não há nenhuma imprensa antimórmon externa que destruirá a igreja.

Não há arma nuclear externa que destruirá a igreja. Não há instituição, organização, clube ou filosofia externa que destruirá a igreja. A única coisa que destruirá a igreja é quando o livre arbítrio dos membros da igreja se recusar a guardar seus convênios e se afastar de Deus. Mas a igreja de Deus, a igreja de Deus, e Ele está dizendo a Alma: “Ei, cara, não há nada que você possa fazer para destruir minha igreja”. Você não consegue fazer isso. Agora, a transgressão do povo, isso poderia ser a corrupção interna. Essa é a sua escolha, porque você está usando seu livre arbítrio. Mas que versículo reconfortante e poderoso é esse para nós compreendermos. Deus está no comando.

John Bytheway: 01:15:34 Hugh Nibley diz que o problema dos nefitas não eram os lamanitas. O problema dos nefitas eram os próprios nefitas.

Dr. Ross Baron: 01:15:40 Isso está absolutamente certo.

John Bytheway: 01:15:42 Foram eles que causaram mais problemas para Joseph Smith. Seriam pessoas de fora da Igreja? Não, foram membros apóstatas.

Dr. Ross Baron: 01:15:49 Joseph é citado dizendo: “É dos apóstatas que recebemos a maior perseguição.”

Hank Smith: 01:15:53 Acho que, às vezes, entramos em uma — digamos que adoremos uma aula de matemática. Entramos na sala e sabemos que o professor ensina matemática mais avançada. Vemos um problema de matemática no quadro e pensamos: “Quero entender isso”. E o professor de matemática diz: “Chegaremos lá, mas não há como eu explicar isso para vocês hoje; porém, se continuarem fazendo o que estamos fazendo, vocês chegarão lá. Prometo.” Eu me sinto assim com algumas dessas coisas em que o Senhor diria: “Olha, mesmo que eu tentasse explicar isso para você agora, só iria te confundir ainda mais. Então, continue no caminho, você vai chegar lá.”

Dr. Ross Baron: 01:16:24 Certo. Amém. A última coisa que eu queria fazer hoje: percebi que você vai receber convidados no programa que vão se aprofundar em Isaías, Jeremias, Ezequiel, Daniel e, depois, nos profetas menores. E sei que você tem convidados incríveis que vão fazer isso. Então, eu queria abordar apenas um, se possível. Vou chamá-lo de “pérola dos profetas da Bíblia Hebraica”, o Antigo Testamento. É um tema divertido sobre o qual geralmente não falamos muito, mas o profeta José tinha algumas coisas a dizer a respeito. Então, se pudéssemos ir para Zacarias, capítulo 14. Zacarias 14, e isso é muito querido para mim. Você vai entender o porquê, obviamente.
Zacarias é o penúltimo profeta do Antigo Testamento. Tive que dizer “penúltimo” hoje porque ele é o segundo da lista. Muito obrigado. Confira

Hank Smith: 01:17:12 Marque essa caixa. Sim.

Dr. Ross Baron: 01:17:13 Eu sei, de nada. Versículo quatro. Isso está falando sobre o Messias, sobre Jesus. “…seus pés”, ou seja, os pés de Jesus, “estarão, naquele dia, sobre o Monte das Oliveiras, que fica a leste de Jerusalém”. Vocês dois já estiveram em Israel várias vezes. Vocês sabem que, na Cidade Velha, se olharem para o leste, há o vale do Cedron e, em seguida, o Monte das Oliveiras. À medida que se segue para o norte, na extremidade norte do Monte das Oliveiras, fica o Monte

Aviso: Este documento é uma transcrição automatizada. Você pode encontrar alguns pequenos erros incluídos.

Scopus, onde fica o Centro de Jerusalém, na Universidade Hebraica; e, à medida que você segue para o sul, ele vai se estreitando e termina. Mas bem do outro lado — isso está exatamente certo —, fica o Monte das Oliveiras. Portanto, diz que os pés dele, os pés do Messias nos últimos dias, estarão naquele dia sobre o Monte das Oliveiras. Então, o que vai acontecer? "... o Monte das Oliveiras se partirá", ou seja, se dividirá, "no meio dele, para o leste e para o oeste, e haverá um vale muito grande; e metade da montanha se deslocará para o norte, e a outra metade para o sul." Agora, prestem atenção nisso: "E vós fugireis para o vale entre as montanhas." Agora, o "vocês" aqui, eu sugiro, são aqueles que crêem em Jesus Cristo, talvez judeus que ainda não se converteram plenamente, mas que são crentes. Eles vão fugir para aquele vale em busca de proteção. Aqui está a conexão. Moisés leva os filhos de Israel até o Mar Vermelho. O Egito, a grande potência, está prestes a alcançá-los. Então, o que Deus faz? Ele divide o Mar Vermelho. Ele abre o Mar Vermelho, e no vale entre as duas margens das águas, seu povo da aliança fica protegido. Cristo, aliás, esta é a seção 45 de Doutrina e Convênios, onde o Senhor apresenta uma espécie de visão moderna sobre isso, mas é muito semelhante a Zacarias 14. Ele virá em um momento terrível. O Senhor adora uma virada no último segundo. Ele adora o quarto período. Ele adora a quarta vigília. Ele virá e colocará o pé no Monte das Oliveiras. Isso criará um vale; para dentro desse vale, assim como no Mar Vermelho, seu povo passará. Então, Ele diz no final do versículo cinco: "… e o Senhor, meu Deus, virá, e todos os santos contigo." Depois, vamos pular para o versículo oito: "E acontecerá naquele dia que águas vivas jorrarão de Jerusalém." Agora, vou sugerir a vocês que as águas vivas são Jesus Cristo e que as águas vivas são os profetas autorizados.

Elas jorrarão de Jerusalém porque até então não vinham jorrando de Jerusalém. Mas, se vocês observarem algo sobre o centro de conferências, o centro de conferências em Salt Lake City foi construído em granito, mas foi projetado de forma bem visível para que a água jorre do centro de conferências. Todo mês de abril e outubro, vamos ao centro de conferências ou assistimos a partir do centro de conferências, ou de nossas casas, e a água viva está jorrando do centro de conferências. Por quê? Porque temos profetas vivos e Jesus Cristo vive, e porque Ele está ensinando por meio de Seus profetas. Mas haverá um dia futuro em que a água viva jorrará de Jerusalém. Versículo nove: "E o Senhor será rei sobre toda a terra". Profecia futura, o dia do milênio. Naquele dia, haverá um único Senhor e seu nome será único. Não é lindo? Profecia poderosa do Antigo Testamento. Agora, eis Joseph Smith. Os ensinamentos do profeta Joseph Smith, página

286. Judá deve retornar. Joseph fala com tanta confiança. Jerusalém deve ser reconstruída, assim como o templo; essa parte ainda não se cumpriu. Os judeus retornaram a Judá. Judá está de volta. Jerusalém está sendo reconstruída, mas o templo ainda não está lá. Água jorrará de debaixo do templo e as águas do Mar Morto serão purificadas. Espere, as águas do Mar Morto serão purificadas? Uau. Levará

algum tempo para reconstruir os muros da cidade e o templo, e tudo isso deve ser feito antes que o Filho do Homem faça sua aparição. Uau. Então, ainda há coisas a serem cumpridas e vivemos em tempos emocionantes, mas essa é uma dessas coisas. Agora, verifiquei os ensinamentos do Profeta Joseph Smith, página 286, com o diário original de onde isso foi extraído. Vocês podem acessar os documentos de Joseph Smith. Podem dar uma olhada. As referências exatas: dezembro de 1842 a junho de 1844, livro dois, 10 de março de 1843, página 75. É lá que isso se encontra. Foi um pouco suavizado por Joseph Fielding Smith e nos ensinamentos do profeta Joseph, mas é muito fiel ao que está escrito no diário, a partir das anotações feitas enquanto o profeta falava. Isso se relaciona diretamente, é claro, com Zacarias 14 e alguns eventos futuros, além de coisas que já se cumpriram, mas eu só queria mencionar isso como palavras extremamente emocionantes dos profetas que já se cumpriram e que ainda estão por se cumprir.

John Bytheway: 01:22:14 Lindo. Adoro que diga: “Água viva jorrará de Jerusalém”.

Dr. Ross Baron: 01:22:21 Jesus Cristo e seus profetas falarão de Jerusalém. Obviamente, é uma daquelas coisas óbvias. Ah, claro. E os profetas vivos e Jesus falam neste momento de Salt Lake City, do centro de conferências.

John Bytheway: 01:22:33 E, Ross, conte-nos o que é água viva e em que ela difere de uma cisterna.

Dr. Ross Baron: 01:22:40 Depende da cisterna. Mas o problema com as cisternas é que, em geral, a água fica estagnada. Elas podem ficar cobertas de musgo, infestadas e envenenadas, enquanto a água viva é aquele tipo de água que revigora o seu corpo de uma forma que promove a saúde e o bem-estar, ao contrário da água estagnada e putrefata. Agora, nem todas as cisternas eram assim, mas algumas podiam apresentar problemas.

Hank Smith: 01:23:04 Eu nunca tinha percebido isso sobre o centro de conferências.

Dr. Ross Baron: 01:23:07 Não é legal?

John Bytheway: 01:23:08 Isso é super legal.

Dr. Ross Baron: 01:23:09 Eu sempre gosto de mostrar uma foto pros meus alunos, e todo mundo fica assim, Hank. Eu nunca tinha percebido isso. Todos fazem isso. Todos dizem: “Nossa!”, porque fica bem ali, de frente pro North Temple. É... é a água jorrando, escorrendo. Do granito — é Moisés batendo na rocha. A água jorra, água viva do centro de conferências todo mês de abril e todo mês de outubro. Muito legal.

John Bytheway: 01:23:35 O que acabamos de fazer? Encontramos Cristo. Acabamos de extrair mais uma imagem de Cristo do Antigo Testamento. Mais uma.

Dr. Ross Baron: 01:23:42 Bem, eu poderia ir ainda mais longe. Então, quando diz: “Seus pés estão sobre o Monte das Oliveiras”, eu iria para Isaías 52: “Quão belos são, sobre os montes, os pés do mensageiro da paz, que anuncia a paz e traz boas novas.” O que ele está fazendo quando se aproxima dos judeus crentes? Ele está anunciando a paz e anunciando boas novas, e quão

		belos são os pés dele? O que eles vão fazer quando tocarem nos pés dele? Vão perguntar: “Bem, o que são essas feridas nas suas mãos e nos seus pés?” “Estas são as feridas com as quais fui ferido na casa dos meus amigos.” Não é legal? Esses são os meus profetas e a minha profecia.
John Bytheway:	01:24:20	Ross, obrigado por estar conosco durante todo este ano no programa “Pensamentos para Ter em Mente”. Tem sido ótimo. E uma das coisas que você disse no início: você falou sobre profetas com “p” minúsculo e profetas com “P” maiúsculo — talvez o presidente da Igreja —, mas a todos que estão ouvindo: se vocês têm um testemunho de Cristo, o que você citou? Apocalipse 19:10? 19:10. Bem, então de onde você tirou isso? O testemunho de Jesus é o espírito da profecia. Estamos falando com os profetas com “p” minúsculo que estão aí. Qual era o de Moisés?
Dr. Ross Baron:	01:24:51	Números 11:29.
John Bytheway:	01:24:53	Sim.
Dr. Ross Baron:	01:24:53	Será que todo o povo do Senhor fosse profeta?
John Bytheway:	01:24:56	Sim.
Dr. Ross Baron:	01:24:57	Porque ele diz: “Invejas por minha causa”, já que Josué diz: “Proíbe-os de profetizar”. E ele diz: “Invejas por minha causa? Quem dera que todo o povo do Senhor fosse profeta!” Quem dera que todos tivessem o dom do Espírito e pudessem testemunhar a respeito de Jesus?
John Bytheway:	01:25:11	Sim. Então, acredito que temos aqui um público composto por pessoas que são profetas e profetisas com “p” minúsculo, que amam Jesus e acreditam nele. E como elas alcançaram isso? Elas alcançaram isso pelo espírito de profecia, por revelação. Você poderia falar um pouco com elas ao encerrar nosso último episódio de “Pensamentos para Ter em Mente”?
Dr. Ross Baron:	01:25:32	Claro. Seja você um professor voluntário de seminário em alguma região remota do mundo, com cinco ou seis alunos, preparando suas aulas — e às vezes parece que esses adolescentes não se importam —, mas você está prestando seu testemunho de Jesus Cristo, da restauração dos profetas; você faz parte do plano de Deus e é um profeta com “p” minúsculo, seja mulher ou homem, e faz parte dessa grande obra. Mais uma vez, no Antigo Testamento, Daniel disse que isso surgirá e destruirá todos os reinos do mundo. Isso se espalhará e preencherá toda a Terra. Não desanime. Tenham coragem. Vocês estão abençoando vidas. Todos, em sua própria esfera, podem ter o dom e o poder do Espírito Santo. Quero dizer mais uma coisa sobre isso também. John, você falou sobre de onde nós o recebemos? Bem, vocês o receberam de um mensageiro autorizado. Já tive certas pessoas que vieram até mim e disseram: “Eu simplesmente vou diretamente a Jesus”. Não, vocês não vão. Não, vocês não vão. Você o recebeu de Mateus, Marcos, Lucas ou João, ou por meio do profeta Joseph Smith, ou porque o livro de Alma mudou sua vida, ou por meio de Paulo, mas você o recebeu de um mensageiro autorizado. Não estou dizendo que não nos dirigimos ao Pai e ascendemos com ousadia ao trono da graça, como Paulo nos ensina, mas recebo esse testemunho dessa maneira. Agora, para encerrar esses Pensamentos a Ter em Mente para o ano, quando eu estava investigando

Aviso: Este documento é uma transcrição automatizada. Você pode encontrar alguns pequenos erros incluídos.

a Igreja, eu estava relendo o Antigo Testamento e sentindo o Espírito e o poder do Antigo Testamento. Muitas pessoas se sentem um pouco distantes dele, mas eu senti o Espírito e o poder que nele há. Eu sabia que era verdade. E quando recebi minha bênção patriarcal, sobre a qual já falei neste podcast, o patriarca, que não sabia nada sobre mim, disse que foi o espírito de seus pais, enquanto você lia as escrituras sagradas, que o levou ao conhecimento dessa verdade. E pensei: “Uau, e não é essa a verdade?”. Mais uma vez, os profetas com “p” minúsculo — que sou eu e que vocês são —, vejam bem, existem apenas 15 profetas com “P” maiúsculo na Terra, e na verdade há apenas um profeta com “P” maiúsculo em um determinado momento. Tenho testemunho dos 15 que são profetas, videntes e reveladores. Vou lhe dizer uma coisa: quando conduzo entrevistas para a recomendação do templo, uma das perguntas — a terceira pergunta — é: “Você apoia o presidente da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias como profeta, vidente e revelador, e como a única pessoa na Terra autorizada a exercer todas as chaves do sacerdócio?” O Espírito Santo, todas as vezes, presta testemunho para mim, e sinto que Ele faz o mesmo com eles.

E então eu digo: “Você apoia os membros da Primeira Presidência e do Quórum dos Doze Apóstolos como profetas, videntes e reveladores, pelo Espírito Santo?” Mais uma vez, talvez eu já tenha contado isso antes, mas tive uma senhora — foi uma das minhas primeiras entrevistas como jovem bispo. Ela tinha uns 80 anos. Ela entrou e eu fiz essas perguntas a ela; perguntei sobre o presidente da Igreja, e ela olhou para mim e disse: “Bispo, de todo o meu coração”. E eu fiquei tipo: “Uau”. Foi como se toda a sala tivesse mudado. E eu estava aprendendo com essa mulher venerável sobre as perguntas da recomendação para o templo e como elas eram sagradas. Cada pergunta era uma espécie de experiência espiritual, mas, novamente, girando em torno de Deus, o Pai, Seu Filho, Jesus Cristo, o Espírito Santo, Jesus Cristo é meu Salvador e meu Redentor, e que há profetas na Terra hoje. Voltando à citação de Nibley. Deveríamos estar dando saltos mortais de alegria por causa dos profetas e apóstolos. Nossos amigos evangélicos, protestantes ou católicos que estão ouvindo e que estão incomodados com isso: vocês já me ouviram dizer que é legítimo questionar se nossos profetas são ou não verdadeiros profetas, mas não rejeitem a ideia de profetas modernos. Isso não é bíblico. Não é algo bíblico. Não rejeitem a ideia de profetas modernos. É legítimo questionar se o Livro de Mórmon é a palavra de Deus. Essa é uma pergunta legítima, mas não questionem se podemos ou não ter escrituras adicionais. Deus é o mesmo ontem, hoje e para sempre. Ele teve profetas no passado. Ele terá profetas no futuro e tem profetas agora. Ele teve escrituras no passado, tem escrituras agora e receberemos novas escrituras no futuro. É assim que Deus age. Mais uma vez, estou muito feliz por estar com vocês. Adoro o que vocês têm feito. Parabenizo vocês dois; que bênção é essa! Sou grato por poder fazer parte disso, ainda que de forma modesta, e testemunhar de todo o coração, mais uma vez, assim como o Espírito gravou em meu espírito a veracidade dessas coisas das quais humildemente presto testemunho em nome de Jesus. Amém.

John Bytheway:	01:30:11	Amém.
Hank Smith: John Bytheway:	01:30:11 01:30:15	Amém. Nós adoramos o Ross Baron. Foi ótimo para nós estarmos aqui.
Hank Smith:	01:30:17	Nossa. Minha maneira de mostrar ao Ross que o amo é com um desrespeito carinhoso. Então, eu preciso fazer isso. Mas vou dar um tempo nisso por um segundo, só para dizer que amo o Ross Baron. Adoro ser amigo dele. Adoro entrar na cabeça dele. Adoro tudo nele. Vou voltar ao meu jeito de sempre depois disso.
Dr. Ross Baron:	01:30:36	Gosto especialmente quando você gosta. Então, Hank, às vezes eu dava aula logo depois do Hank, e ele ficava na primeira parte da minha aula, tirando sarro de mim por uns cinco minutos e depois ia embora.
Hank Smith:	01:30:48	E essa era a minha maneira de dizer que te amo. Que eu te amo.
Dr. Ross Baron:	01:30:50	Exatamente. É. E minha turma ficava tipo: “É o Hank Smith. Ele tá tirando sarro do nosso professor. Ah, que legal.”
Hank Smith:	01:30:57	Ele deve adorá-lo.
Dr. Ross Baron:	01:30:58	Ele deve amá-lo. É mesmo.
John Bytheway:	01:31:00	Ele deve amá-lo. Hank, acho que sua ideia de pegar todos os episódios de “Pensamentos para Ter em Mente” e juntá-los seria uma ótima maneira de nos animarmos com o Antigo Testamento. Tem sido muito divertido esse ano todo.
Hank Smith:	01:31:12	Ele é engraçado, informativo, dedicado e fiel.
John Bytheway:	01:31:17	É mesmo.
Hank Smith:	01:31:17	Ross, você tem um dom e o utiliza; você usa esse dom para nos guiar na direção certa.
Dr. Ross Baron:	01:31:21	Bem, achei engraçado: o Hank me disse — e ele nunca fala sério —, tipo: “Ei, Ross, preciso falar com você no seu escritório”. Eu respondi: “Tudo bem”. Aí ele chega e fecha a porta. Achei que fosse tipo receber uma vocação. Não tô brincando. Me senti como se estivesse recebendo um chamado, mas o Hank não tem nada a ver com nada disso. Hum, ele diz: “O que você acha de fazer o ‘Pensamentos para Ter em Mente’?” Eu respondi: “Ótimo.” Ele disse: “Ótimo.” Eu perguntei: “Você vai ter que vir aqui oito vezes.” E eu pergunto: “Quantas vezes?” Ele responde: “Oito vezes. É. Tá bom. Vai dar muito trabalho. Vai dar muito trabalho. Vai valer a pena.” E vale mesmo, tem sido incrível. Tem sido ótimo e uma verdadeira bênção. Mais uma vez, parabenizo vocês dois porque é um trabalho maravilhoso, hum, e nós fazemos parte desse trabalho maravilhoso e temos a oportunidade de participar dele. Que bênção! Nossa!
Hank Smith:	01:32:06	Incrível.
Dr. Ross Baron:	01:32:07	Hank, lembra quando a gente falou sobre, tipo, no Salmo 23, “meu cálice transborda”? Às vezes eu penso: “É, meu cálice transborda”. Tipo, o que você vai fazer hoje? Pai, hoje de manhã a gente vai se divertir. Eles vão me fazer rir e o John vai fazer sua última imitação do Barney Fife.
John Bytheway:	01:32:25	Sério? Isso é uma profecia condicional ou é... É condicional.

Hank Smith:	01:32:30	Depende do livre arbítrio dele. Se ele usar seu livre arbítrio para, hum…
John Bytheway:	01:32:33	Vamos ver se consigo entender isso. Agora, gostaríamos de agradecer ao Dr. Ross Baron por ter vindo hoje.
Dr. Ross Baron:	01:32:40	Na verdade, é melhor do que o original.
Hank Smith	1:32:42	É mesmo.
John Bytheway:	01:32:44	Ah, sabe, tem gente que entende e tem gente que não.
Dr. Ross Baron:	01:32:47	Ah, se algum dia refizerem a série, ele tem que ser o protagonista.
Hank Smith:	01:32:50	Encontramos o cara. Encontramos o cara.
John Bytheway:	01:32:53	Ross, que bênção. Nós te amamos. Isso conclui nossas últimas "Reflexões para Ter em Mente" com o Barão de Ross. Com Ross Baron, amamos esse homem. Amamos seu testemunho. Amamos os sentimentos que experimentamos ao conversarmos uns com os outros sobre o bem-estar de nossas almas e deste Antigo Testamento, que tanto amamos. Obrigado por se juntarem a nós. Por favor, voltem na próxima vez para mais um episódio do followHIM.
Hank Smith: presentear vocês	01:33:20	Como forma de agradecimento aos nossos maravilhosos ouvintes, adoraríamos a versão digital do nosso livro, "Encontrando Jesus Cristo no Antigo Testamento". Ele traz reflexões curtas e significativas extraídas de nossos episódios anteriores sobre o Antigo Testamento. Acesse followhim.co, ou seja, followhim.co, para baixar sua cópia gratuita hoje mesmo. Lá você também encontrará o link para adquirir a edição impressa. Obrigado por fazer parte da nossa família followHIM. É claro que nada disso seria possível sem nossa incrível equipe de produção: David Perry, Lisa Spice, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra, Heather Barlow, Amelia Kabwika, Sydney Smith e Annabelle Sorensen. Quaisquer que sejam suas dúvidas ou problemas, a resposta sempre está na vida e nos ensinamentos de Jesus Cristo. Volte-se para Ele. Siga-O.